



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER

Plano de Assistência
Técnica e Extensão
Rural

2023

ESTADUAL

Marituba - Pará
2023



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DA EMATER-PARÁ
PROATER ESTADUAL 2023

Marituba - Pará
2023



Helder Zahluth Barbalho
Governador

Giovanni Corrêa Queiroz
Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP



EMATER-PARÁ

Joniel Vieira de Abreu
Presidente da EMATER-PARÁ

Robson de Castro Silva
Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento
Diretor Técnico – DITEC

EXPEDIENTE:

2023, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Joniel Vieira de Abreu

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Robson de Castro Silva

DIRETOR TÉCNICO:

Rosival Possidônio do Nascimento

GRUPO DE TRABALHO:

CODES: Alessandra de Cássia Silva da Silva

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

CPLAN: Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

DITEC: Paulo Augusto Lobato da Silva

COLABORAÇÃO:

CPLAN: Dinilde Ribeiro Serrão • Maria da Graça Loureiro Amaral • Lysmar Quaresma de Freitas

COPER: José Cezário Arias de Souza • Maria Onilse Brito Barra Ribeiro

COTEC: Antônio Andrey Matos • Raimundo Nonato Da Silveira Ribeiro • Ivanete Ferreira Alves Lopes; Elayne do Socorro da Silva Barbosa

CTIC: Jorge Augusto Macedo de Souza

DITEC: Jorge David Penha Gibson

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Núcleo de Metodologia e Comunicação (NMC) / EMATER-PARÁ - Marituba - PA**

P 221 Pará, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER- PARÁ
Plano de Assistência Técnica da EMATER - PARÁ: PROATER Estadual 2023 / EMATER-
PARÁ. – Marituba: EMATER-PARÁ, 2023.
69 p.

1. Extensão Rural. 2. Assistência Técnica. I. EMATER – PARÁ. II.Título.

CDD 23. ed. 630. 9 8115

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia.

APRESENTAÇÃO

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater-Pará), instituição pública de caráter privado, tem como principal objetivo prestar Assistência Técnica e Extensão Rural à Agricultura Familiar em suas diversas categorias (agricultores familiares, assentados de Reforma Agrária, Indígenas, quilombolas, extrativistas e pescadores artesanais), além de agricultores não familiares, seguindo as diretrizes emanadas do PLANO PLURIANUAL do Governo do Estado (PPA 2020 a 2023), a Política Nacional de Assistência Técnica E Extensão Rural (PNATER) e do Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (PRONATER).

Para dar materialidade as suas ações específicas, a instituição organizou em um único documento denominado de “Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural” (Proater) da Emater-Pará, conhecido como “Proater Estadual” onde estão registradas as atividades dos 144 Escritórios Locais (ESLOCs) distribuídos pelos 12 Escritórios Regionais (ESREGs), com o objetivo de ser uma ferramenta de gestão das atividades de ATER, subsidiando o assessoramento, o monitoramento e avaliação das ações planejadas, tendo como foco o desenvolvimento rural sustentável e seguindo os princípios éticos e agroecológicos.

O Proater Estadual contém informações relevantes consolidadas dos Proaters municipais e regionais, além dos convênios, contratos ou Instrumentos específicos das diversas parcerias com Órgãos Governamentais ou Entidades não governamentais. Neste plano são incorporados conhecimentos e práticas que visam à geração e adaptação de novas tecnologias socialmente apropriadas; busca-se fortalecer o protagonismo dos agricultores familiares orientando sobre diferentes formas associativas formais e informais, sua dinâmica e evolução; aborda-se a segurança alimentar e nutricional, o diálogo e a interação com povos tradicionais (indígenas, quilombolas extrativistas) e pescadores artesanais respeitando suas tradições, hábitos e costumes.

Este documento apresenta, também, outras informações importantes como a capacidade operacional e os programas de apoio administrativo: Manutenção da gestão, Encargos Especiais e Governança para resultados.

O Proater Estadual 2023, portanto, condensa todo o apoio, estratégias e recursos necessários no sentido de viabilizar a alteração da base produtiva na perspectiva da sustentabilidade, o fortalecimento das organizações sociais como indutor de um protagonismo real e efetivo dos agricultores familiares, condições estas, essenciais para promover mudanças estruturais capazes de efetivamente garantir a geração de emprego e renda e o bem estar social da agricultura familiar, um importante segmento social da sociedade rural paraense.

Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	EMATER - PARÁ - Previsão orçamentária inicial por fonte de recurso 2023....	27
Quadro 2	EMATER-PARÁ - Demonstrativo da previsão Orçamentária 2023.....	28
Quadro 3	EMATER-PARÁ - Metas físicas e orçamentárias - Programa Manutenção da Gestão 2023.....	29
Quadro 4	EMATER-PARÁ - Metas físicas e orçamentárias - Programa Governança Pública 2023.....	30
Quadro 5	EMATER-PARÁ - Metas físicas e orçamentárias do Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura 2023.....	31
Quadro 6	EMATER-PARÁ - Metas físicas e orçamentárias da ação Fortalecimento das Unidades de ATER em 2023.....	32
Quadro 7	EMATER-PARÁ - Metas físicas e orçamentárias por Região de Integração em 2023.....	33
Quadro 8	EMATER-PARÁ - Beneficiários a serem atendidos em 2023.....	34
Quadro 9	EMATER-PARÁ - Subprojetos e ações planejadas por Região Administrativa para o ano de 2023.....	35
Quadro 10	EMATER-PARÁ - Subprojetos relacionados às Cadeias produtivas e Prioritárias a serem executados por Região Administrativa para o ano de 2023.....	36
Quadro 11	EMATER-PARÁ - Metas físicas (atendimentos) por região de integração.....	37
Quadro 12	EMATER-PARÁ - Metodologias de ATER programadas 2023.....	38
Quadro 13	EMATER-PARÁ - Meta de Implantação de U.D. por Cadeia Produtiva e Regional.....	39
Quadro 14	EMATER-PARÁ - Metas físicas de CAF, CAR, Projetos de Crédito Rural e PRADA, por Região de Integração 2023.....	40
Quadro 15	EMATER-PARÁ - Quantitativo de Organizações a serem atendidas em 2023.....	41
Quadro 16	EMATER-PARÁ - Metas – Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).....	42
Quadro 17	EMATER-PARÁ - Meta Física – Beneficiário atendido.....	44
Quadro 18	EMATER-PARÁ - Meta Física – Beneficiário Atendido.....	45
Quadro 19	EMATER-PARÁ - Participação em eventos para promoção da comercialização..	47
Quadro 20	EMATER-PARÁ - Metas da ação Promoção da Comercialização Agrícola 2023...	48
Quadro 21	Cronograma de AMA para o ano de 2023.....	49
Quadro 22	Alinhamento das ações da EMATER-PARÁ aos ODS 2023.....	50

LISTA DE SIGLAS

ADEPARÁ	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará
AMA	Assessoramento, Monitoramento e Avaliação
ANATER	Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural
CAR	Cadastro Ambiental Rural
CA	Conselho de Administração
CF	Conselho Fiscal
COAFI	Coordenadoria de Administração e Finanças
CODES	Coordenadoria de Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos
COPER	Coordenadoria de Operações
COTEC	Coordenadoria Técnica
CPLAN	Coordenadoria de Planejamento
CTIC	Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
CAF	Cadastro Nacional da Agricultura Familiar
DIAD	Diretoria Administrativa
DIOPA	Demonstrativo de Informações do Orçamento e Programa Anual
DIREX	Diretoria Executiva
DITE	Diretoria Técnica
EMATER-PA	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará
ESLOC	Escritório Local
ESREG	Escritório Regional
FATER	Ficha de Acompanhamento de ATER
FUNCAU	Fundo de Desenvolvimento da Cacaucultura do Pará
IDEFLOR-BIO	Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará
ITERPA	Instituto de Terras do Pará
NEA	Núcleo de Estudo e Avaliação
NMC	Núcleo de Metodologia e Comunicação
NPO	Núcleo de Programação e Orçamentação

LISTA DE SIGLAS

PAA	Programa Aquisição de Alimentos
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNATER	Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
PNHR	Programa Nacional de Habitação Rural
PPA	Plano Plurianual
PRO-ABACAXI	Programa de Desenvolvimento da cadeia produtiva do Abacaxi no Estado do Pará
PRO-AÇAÍ	Programa de Desenvolvimento da cadeia produtiva do Açaí no Estado do Pará
PROATER	Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER-PARÁ
PRODEPA	Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Pará
PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
PRONATER	Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária
RI	Região de Integração
SEDAP	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca
SEMAS	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade
SIAFEM	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIGPLAN	Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Estado do Pará
UDB	Centro de Treinamento Agroecológico, Inovação Tecnológica e Pesquisa do Nordeste Paraense
UDCA	Centro de Treinamento Agroecológico, Inovação Tecnológica e Pesquisa do Sudeste Paraense

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO PARÁ.....	12
3	OBJETIVOS DO PROATER ESTADUAL.....	15
3.1	Geral.....	15
3.2	Específicos.....	15
4	BENEFICIÁRIOS DE ATER.....	16
5	PRINCÍPIOS E DIRETRIZES QUE NORTEIAM A ELABORAÇÃO DO PROATER.....	16
6	AÇÕES ESTRATÉGICAS	17
6.1	Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA).....	17
6.2	Cadeias Produtivas Prioritárias do Estado do Pará.....	21
6.3	Cadeias Produtivas Estratégicas.....	22
6.4	Crédito Rural / Fundiário.....	22
6.5	Gestão Ambiental (CAR, PRADA, PRA, PSA, SAF, Crédito de Carbono, REED+, entre outros).....	23
6.6	Comercialização.....	26
7	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2023.....	27
7.1	Programa Manutenção da Gestão.....	28
7.2	Programa Governança Pública.....	29
7.3	Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.....	30
8	AÇÕES FINALÍSTICAS DA EMATER-PARÁ PREVISTAS NO PROATER 2023.....	31
8.1	Fortalecimento das Unidades de ATER.....	31
8.2	Prestações de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural...	32
8.2.1	Parcerias, Convênios e Acordos de Cooperação Técnica.....	42
8.3	Promoção da Comercialização Agrícola.....	46
9	GESTÃO DO PROATER ESTADUAL.....	48
10	METAS DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	49
11	RESULTADOS ESPERADOS.....	51
	REFERÊNCIAS.....	54
	APÊNDICE A - ACORDOS, CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E PARCERIAS LOCAIS, POR REGIÃO DE INTEGRAÇÃO E MUNICÍPIO.....	56

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural da Emater-Pará é uma ferramenta de gestão de todas as atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) da Empresa. Neste documento são planejadas as ações compreendendo os níveis municipal, regional e estadual em consonância com as diretrizes e programas do Governo do Estado do Pará e sua missão institucional, estabelecendo metas de acordo com a previsão orçamentária e com sua capacidade de articulação de parcerias.

Para a elaboração do Proater do ano de 2023 foi constituído um Grupo de Trabalho denominado GT- PROATER 2023 nomeado via Portaria nº 0524/2022 com o objetivo de revisar e atualizar o Termo de Referência e Modelo Referencial para a elaboração do Proater municipal, bem como, estabelecer estratégias para o assessoramento, monitoramento e avaliação visando o fortalecimento da agricultura e o desenvolvimento sustentável.

A metodologia adotada pelo GT – Proater 2023 foi dividido em quatro etapas. Na primeira etapa houve a revisão e atualização do Termo de Referência e do Modelo Referencial, documentos que norteiam a elaboração do proater municipal. Na segunda etapa, foi estabelecido um prazo para que cada escritório local elaborasse o seu Proater municipal tendo como referência os documentos enviados pelo GT- Proater 2023 e com o acompanhamento e avaliação dos seus respectivos escritório regional. Na terceira etapa, foi estabelecido um prazo para que cada escritório regional elaborasse o seu proater regional com o acompanhamento e avaliação do GT – Proater 2023. E na quarta etapa, o GT- Proater 2023 finalizou o processo com a elaboração do Proater Estadual, assim denominado por ser o único órgão oficial de ATER do Estado que realiza serviços especializados nas áreas de ciências agrárias e humanas, difundindo conhecimentos e informações tecnológicas no meio rural.

Portanto, este documento apresenta a sistematização do planejamento das ações de ATER e de assessoramento, monitoramento e avaliação dos escritórios municipais, regionais e do escritório central. Porém, para melhor responder às metas e produtos estabelecidos junto ao Governo do Estado em consonância com o PPA, a apresentação da estrutura do documento segue as ações previstas e organizada por região de integração.

2 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO PARÁ

A Emater-Pará baseia-se nos princípios norteadores de equidade, eficiência e sustentabilidade, tendo como horizonte um modelo de desenvolvimento capaz de aliar a expansão econômica com o uso racional do patrimônio natural a fim de gerar melhoria na qualidade de vida da população paraense, a partir das diretrizes norteadoras da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER).

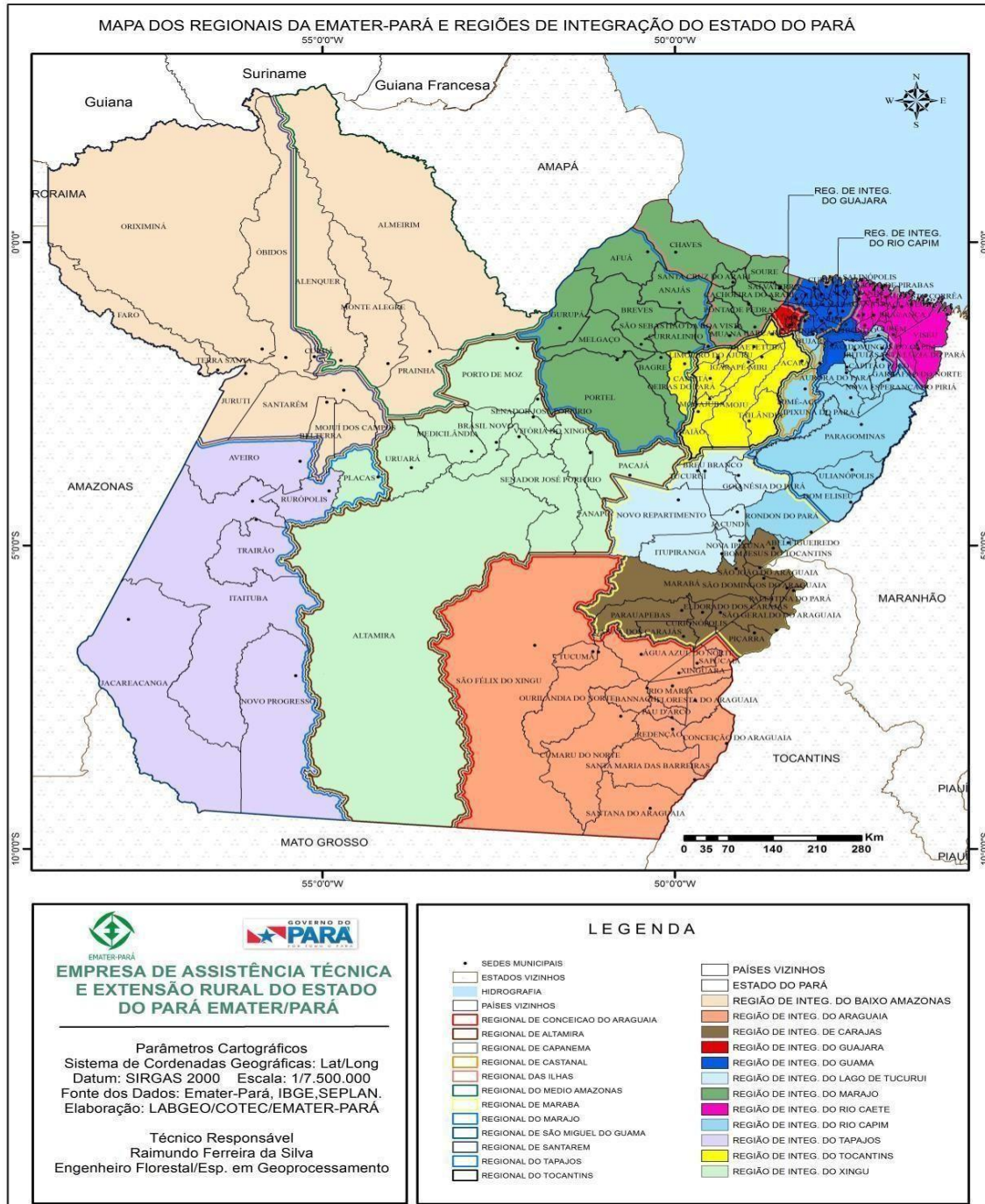
Os objetivos atuais da EMATER-PARÁ são objeto do Decreto Estadual Nº 833, de 16 de junho de 2020. De acordo com esse Instrumento, os objetivos sociais da Empresa visam:

- I - constituir-se no principal instrumento de execução das atividades de assistência técnica e extensão rural no Estado do Pará, atuando junto à população no contexto econômico, ambiental, cultural e social, em especial no meio rural, para o fortalecimento, a segurança alimentar estratégica do Estado e a sóciobiodiversidade;
- II - colaborar com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (SEDAP) na formação das políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- III - planejar, coordenar, orientar, executar e controlar programas de assistência técnica e extensão rural visando a difusão de conhecimentos de natureza técnica, econômica e social, para aumento da produção, produtividade e rentabilidade agrícola com conservação dos recursos naturais renováveis e a melhoria das condições de vida no meio rural do Estado do Pará, de acordo com as políticas de ação do Governo Estadual e do Governo Federal e Municipal;
- IV - desenvolver tecnologias alternativas de produção através da aplicação, pesquisa-ação e experimentação;
- V - desenvolver pesquisas diretamente ou em cooperação com outras instituições, referente à atividade Agrícola e outras modalidades compreendidas na área;
- VI - pesquisar, produzir e comercializar organismos da fauna e flora, materiais botânicos e publicações técnicas.

Esses objetivos se operacionalizam mediante programas e projetos que estão inseridos no contexto das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento rural na qual a Emater tem um relevante papel em democratizar e apoiar seus beneficiários ao acesso. Tais políticas públicas como o crédito rural (CR), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), o Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), dentre outros - são promovidas pensando no bem estar social, na melhoria da renda e segurança alimentar e na preservação ambiental o que envolve a produção, a transformação e a comercialização de produtos oriundos desses beneficiários.

Dessa forma, a atuação da Empresa abrange os 144 municípios paraenses que, geograficamente, relacionam-se com as 12 Regiões de Integração (RI) do Estado, o que permite cumprir com o seu papel de agente de desenvolvimento no espaço rural.

Figura 1: Mapa dos regionais da EMATER-PARÁ e regiões de integração do Estado do Pará



Fonte: LABGEO/COTEC/EMATER- PARÁ, 2020.

Para atender todos os municípios, a Emater dispõe de uma estrutura organizacional composta por: Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Executiva (DIREX). A DIREX compreende a Presidência, a Diretoria Administrativa (DIAD) e a Diretoria Técnica (DITEC). Estão vinculadas à DIAD a Coordenadoria de Administração e Finanças (COAFI), a Coordenadoria de Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos (CODES) e a Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC).

Já as coordenadorias vinculadas a DITEC são: a Coordenadoria de Planejamento (CPLAN), a Coordenadoria de Operações (COPER) e a Coordenadoria Técnica (COTEC). Pela COPER estão inseridos a equipe de Assessoramento, Monitoramento e Avaliação Estadual (AMA), os 12 Escritórios Regionais (ESREGs) e os 144 Escritórios Locais (ESLOCs).

É importante ressaltar que conforme o Regulamento Geral da Empresa, aprovado em 18 de novembro de 2021, os Centros de Treinamentos, Pesquisa e Extensão (CTPE), que abrange a UDB, UDCA, situados na Região do Rio Caeté, município de Bragança e na Região Araguaia, município de Conceição do Araguaia, respectivamente, passaram a ser vinculados à presidência, porém, continuam sendo operacionalizados pela COTEC.

De acordo com esse novo organograma existe 160 unidades físicas: 01 Escritório Central, 12 Escritórios Regionais (ESREGs), 144 Escritórios Locais (ESLOCs), 02 CTPEs e 01 Posto Avançado.

Esta estrutura permite o desenvolvimento de ações para as diferentes categorias de público, promovendo o acesso a várias políticas públicas no meio rural paraense, valorizando a realidade local e as potencialidades regionais. As ações desenvolvidas estão estruturadas no PROATER, nas versões municipal, regional e estadual, envolvendo parcerias com as comunidades, prefeituras municipais, organizações rurais, dentre outras, contribuindo para o desenvolvimento rural e a redução das desigualdades regionais.

Nos termos da Lei 11.326 de 24 de julho de 2006, que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais, são beneficiários dos serviços de ATER os agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores, povos indígenas, integrantes de

comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais.

Para atender esses públicos, de acordo com a Coordenadoria de Desenvolvimento e Recursos Humanos (CODES/2023) a Empresa dispõe de 975 servidores, sendo 837 efetivos, 23 assessores, 58 temporários (Processo seletivo simplificado - PSS) e 57 cedidos. Do total de servidores, 120 estão no Escritório Central e 133 lotados nos Escritórios Regionais e 607 Locais. Dentre esses, 05 possuem o título de Doutor, 59 de Mestres e 263 de Especialistas.

A programação operacional das atividades segue a orientação do PPA do Governo do Estado do Pará estabelecida para o período 2020- 2023, constituída por programas e ações. A matriz de planejamento na Empresa está organizada a partir de dois grupos de programas. O primeiro grupo contempla os programas conhecidos como “De Apoio Operacional” (Manutenção da Gestão e Governança para Resultados) que englobam atividade-meio e o segundo grupo contém os programas finalísticos (Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura) que congregam as Atividades-fim.

A Empresa conta também instrumentos de parceria, Acordos de Cooperação Técnica, Convênios e parcerias locais que contribuem e fomentam a realização de ações de ATER juntos aos beneficiários (Apêndice A - Acordos, Convênios, Termos de Cooperação Técnica e Parcerias Locais, por Região de Integração e Município).

3 OBJETIVOS DO PROATER ESTADUAL

3.1 Geral

Contribuir para o processo de gestão da Emater-Pará a partir do planejamento das ações de ATER a nível local, regional, estadual em consonância com o PPA e as ações estratégicas do Estado.

3.2 Específicos

- a) Subsidiar o acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações de ATER planejadas, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Direcionar a execução das ações de ATER conforme o planejamento

intitucional;

- c) Promover a intersectorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Apoiar as ações de ATER considerando as potencialidades regionais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- e) Monitorar o cumprimento de metas vinculadas aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 nos subprojetos atribuídos a região administrativa.

4 BENEFICIÁRIOS DE ATER

Para efeitos de planejamento do PROATER, são considerados beneficiários de ATER as diversas categorias da agricultura familiar e suas organizações, conforme a PNATER:

- Agricultores familiares;
- Silvicultores;
- Aquicultores;
- Extrativistas;
- Pescadores artesanais;
- Povos indígenas;
- Integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais;
- Povos e comunidades tradicionais;
- Assentados da reforma agrária;
- Agricultores não familiares e suas organizações;
- Público em geral (outros beneficiários dos serviços de ATER).

5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES QUE NORTEIAM A ELABORAÇÃO DO PROATER

a) PRINCÍPIOS NORTEADORES

Têm como referência os princípios da PNATER, sendo assim os seguintes:

- i. Desenvolvimento rural sustentável;
- ii. Qualidade e acessibilidade aos serviços de ATER;
- iii. Adoção de metodologias participativas;

- iv. Adoção dos princípios da agricultura de base agroecológica;
- v. Equidade nas relações de gênero, geração, cultura e etnia; e
- vi. Contribuição para a segurança alimentar e nutricional.

b) DIRETRIZES NORTEADORAS

b.1 Diretrizes metodológicas

- i. Agroecologia como eixo orientador das ações;
- ii. Abordagens metodológicas participativas;
- iii. Fortalecimento da relação dialógica entre extensionista e beneficiário de ATER na construção coletiva de saberes;
- iv. Protagonismo dos beneficiários de ATER e outros atores na tomada de decisões;
- v. Visão do trabalho baseada na eficiência e eficácia.

b.2 Diretrizes estratégicas

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado aos programas e projeto finalísticos.

6 AÇÕES ESTRATÉGICAS

São aquelas definidas pela DIREX, tendo como referência as diretrizes eleitas pelo Governo do Estado e estabelecidas no PPA, e ainda, aquelas consideradas relevantes para os serviços de ATER.

6.1 Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA)

Instituído em 4 agosto de 2020, o Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA) é a principal plataforma de ação para estabelecer um modelo de desenvolvimento social e econômico baseado na valorização de ativos ambientais, no Pará. O Plano mira a integridade da floresta e, ao mesmo tempo, aumento da eficiência das cadeias produtivas e na melhoria das condições socioambientais no campo.

O Plano Estadual Amazônia Agora tem como objetivo central levar o Pará à neutralidade climática na área de “uso da terra e florestas” antes de 2036. Conta com 7 eixos de atuação, dos quais quatro são principais e envolvem atividades de fiscalização e licenciamento (“Comando e Controle”) aprimorados, atuando no combate aos crimes ambientais e na regulação ambiental de atividades econômicas; ordenamento territorial, que por meio do Programa Regulariza Pará acelera ações de regularidade fundiária, ambiental e sanitária; desenvolvimento socioeconômico de baixas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), que por intermédio do Programa Territórios Sustentáveis atua na assistência técnica e geração de crédito à produção rural sustentável; e financiamento ambiental de longo alcance, que tem como expoente o Fundo da Amazônia Oriental, que atua para a captação de recursos que estimulem as ações estatais, da sociedade civil e do setor empresarial.

Convêm ainda, apresentar os **08 objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** que o PEAA buscará a concretização no ambiente rural:

- Fome zero e agricultura sustentável (ODS-2);
- Igualdade de gênero (ODS-5);
- Trabalho decente e crescimento econômico (ODS-8);
- Redução das desigualdades (ODS-10);
- Consumo e produção responsáveis (ODS-12);
- Ação contra a mudança global do clima (ODS-13);
- Vida Terrestre (ODS-15), e
- Parceria e meios de implementação (ODS-17).

a) Programa Territórios Sustentáveis

O Programa Territórios Sustentáveis, com duração até 2030, tem como objetivo implementar uma gestão territorial integrada com uma economia diversificada e com participação social efetiva. Os desafios são muitos, mas acredita-se que é possível melhorar a vida das pessoas com serviços públicos de qualidade e desenvolvimento do potencial econômico, respeitando o meio ambiente e garantido os direitos das populações tradicionais. O Programa Territórios Sustentáveis é fruto da gestão

integrada de três Organizações sociais, Agenda Pública, Equipe de Conservação da Amazônia (Ecam) e Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) e conta com o apoio financeiro da Mineração Rio do Norte e atua nos eixos Gestão Pública, Gestão Ambiental, Desenvolvimento Econômico, Capital Social e Quilombola.

b) Programa Regulariza Pará

Principal instrumento operativo do eixo de ordenamento territorial das ações do Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA), o programa é uma plataforma que direciona esforços para reverter as situações de irregularidades de imóveis rurais, abrangendo metas e estratégias de incentivo à regularização ambiental, recomposição de áreas rurais degradadas, recuperação de áreas de preservação permanente e de reserva legal, bem como de promoção à integridade e manutenção de espaços territoriais protegidos". De forma prática, o programa é composto por ações sinérgicas de estímulos a regularidade, entre elas, a ampliação das análises de Cadastro Ambiental Rural (CAR). O CAR é um registro público eletrônico obrigatório para os imóveis rurais, que reúne informações ambientais das propriedades e posses rurais. O cadastro gera uma base de dados para ações de controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico. O Pará é protagonista quando o assunto é CAR, já que foi pioneiro na criação do instrumento vinculado à Política Estadual de Florestas e do Meio Ambiente por meio do Decreto Estadual nº. 1148 de 17 de julho de 2008. O fato de o CAR existir atualmente como um instrumento de gestão ambiental consagrado na legislação brasileira pelo Código Florestal de 2012 é resultado das iniciativas pioneiras do Pará e Mato Grosso.

c) Bioeconomia

É a ciência que estuda os sistemas biológicos e recursos naturais aliados a utilização de novas tecnologias com propósitos de criar produtos e serviços mais sustentáveis. A bioeconomia está presente na produção de vacinas, enzimas industriais, novas variedades vegetais, biocombustíveis e cosméticos, dentre outros.

A bioeconomia oferece soluções sustentáveis para uma relação mais harmônica entre o progresso econômico e o meio ambiente. Dentro dessa proposta, o campo reúne conhecimentos em biotecnologia, biologia sintética, química de renováveis e outras áreas para criar produtos e serviços de menor impacto para a natureza.

d) Projeto Floresta

O Projeto Floresta+ Amazônia apoia quem protege e recupera a floresta e contribui para a redução de emissões de gases de efeito estufa. Com o foco na estratégia de pagamentos por serviços ambientais, até 2026 a iniciativa reconhecerá o trabalho de pequenos produtores, proprietários ou possuidores de imóveis rurais com até quatro módulos fiscais, apoiará projetos de povos indígenas e de comunidades tradicionais e ações de inovação com o foco no desenvolvimento sustentável na Amazônia Legal. A Estratégia Nacional para REDD+ também será fortalecida no âmbito do projeto. Implementado com recursos do Fundo Verde para o Clima (GCF), o Projeto Floresta+ Amazônia é resultado da parceria entre o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

e) Projeto Paisagens Sustentáveis

O projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia (Amazon Sustainable Landscapes / ASL) é financiado pelo Banco Mundial e objetiva a gestão integrada de paisagens por meio da conservação, uso sustentável e recuperação dos ecossistemas. Iniciado em 2016 no Pará, o projeto busca fomentar a regularização ambiental dos imóveis rurais e a restauração de áreas degradadas e alteradas. Para isso, foram efetivadas iniciativas estratégicas por meio da inscrição e análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a estruturação de secretarias municipais de meio ambiente para a consolidação da matriz de ações. As ações têm foco na região do Sudeste do Estado, principalmente Altamira e São Félix do Xingu (APA do Triunfo), pois entre os objetivos do projeto estão a proteção e restauração de áreas degradadas em Unidades de Conservação e a atuação direta nos municípios que tem interferência nas UC.

Os órgãos que representam o Pará no Projeto são a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMAS) e o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-BIO. A EMATER-PARÁ entra como parceira da Semas, legitimada pelo ACTO 02/2018 (Acordo Guarda Chuva).

6.2 Cadeias Produtivas Prioritárias do Estado do Pará

O Governo do Pará vem desenvolvendo projetos de investimentos, com ações a médio e longo prazo, com o objetivo de dinamizar a economia do estado e melhorar os indicadores socioeconômicos das regiões paraenses. Foram eleitas 12 cadeias prioritárias, destacando-se setores como o agronegócio, agricultura familiar, pesca e aquicultura, atividade florestal, biodiversidade, mineração, serviços ambientais, logística, energia, turismo e gastronomia.

As ações do Estado nessas cadeias prioritárias, também objetivam a redução das desigualdades regionais, o fortalecimento da capacitação de recursos humanos, a melhoria na certificação dos produtos gerados pela economia local/regional, e o estabelecimento de uma economia baseada na inovação. As instituições do Estado têm o compromisso de incentivar e implementar ações conjuntas, com vistas ao cumprimento dos compromissos firmados e objetivos propostos.

A Emater-Pará, com sua capilaridade, chegando a todos os municípios do Estado, é peça fundamental nessa engrenagem, para que as cadeias produtivas prioritárias sejam trabalhadas com foco na sustentabilidade, observando as especificidades de cada região, garantindo serviços de ATER de qualidade, e contribuindo para o fortalecimento dessas cadeias, com geração de emprego e renda no campo.

6.3 Cadeias Produtivas Estratégicas

No Estado do Pará, além das cadeias produtivas ditas prioritárias, temos ainda aquelas que são estratégicas para determinadas regiões, primeiramente por serem predominantemente de base familiar, e ainda por apresentarem características socioeconômicas que as tornam importantes para geração de emprego e renda, movimentando o mercado local e, muitas vezes, criando uma identidade para um produto.

A Emater-Pará vem atuando com serviços de ATER em diversas cadeias produtivas estratégicas, que por apresentarem uma característica regionalizada, permitem um visão de forma mais integral, e assim identificar as debilidades e potencialidades, gargalos e elementos faltantes, de modo que possamos atuar de maneira mais efetiva nos diferentes “elos” da cadeia, com vistas ao seu fortalecimento.

6.4 Crédito Rural / Fundiário

O crédito rural tem como desafio apresentar a agricultura familiar e o meio rural paraense para além da sua importância na produção de alimentos, visualizando o campo como um lugar de oportunidades e crescimento, retratando o rural como uma opção de vida, sustentável, com desenvolvimento e modernização em um novo projeto de agricultura familiar. O crédito rural deve ser gerador de oportunidades, aproximando o beneficiário das políticas públicas que estimulam investimentos em avanços tecnológicos e melhoria nas estruturas das propriedades. Além de trazer a modernização ao campo, o crédito auxilia e estimula o fortalecimento da agricultura, e fortalece o processo de sucessão na agricultura familiar.

Define-se o crédito rural como os recursos financeiros destinados ao financiamento de despesas normais dos ciclos produtivos da agropecuária, investimento em bens e serviços, além de despesas nas atividades de comercialização e industrialização da produção.

O crédito rural merece destaque no PROATER 2023 por vários motivos, dentre eles: Por ser um dos principais instrumentos de fomento à produção e modernização do meio rural; é uma das principais fontes arrecadoras de recursos próprios da EMATER-PARÁ; pelo potencial de expansão da política de crédito rural no Estado do

Pará, por meio de um crédito rural consciente, bem aplicado, respeitando a legislação ambiental e adequado ao calendário agrícola de cada cultura.

Nos últimos três anos, a EMATER-PARÁ, se referindo ao volume de recursos contratados, e Empresa saltou de 57 milhões de reais aplicados, em 2019, para mais de 126 milhões, no ano de 2021.

No que se refere ao Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF, essa política ainda é pouco trabalhada na Empresa, mas já é possível observar alguns resultados exitosos nas regiões nordeste e sudeste do Estado. Para o PROATER 2023, o PNCF terá um subprojeto específico, para que dessa maneira e, com a articulação de todos os setores da Empresa, esse programa seja melhor desenvolvido, levando a política a quem de direito, e assim oferecer condições para que os agricultores sem acesso à terra ou com pouca terra possam adquirir seu imóvel rural por meio do programa.

6.5 Gestão Ambiental (CAR, PRADA, PRA, PSA, SAF, Crédito de Carbono, REED+, entre outros)

A categoria agricultura familiar tem um grande potencial para adotar técnicas sustentáveis em suas propriedades rurais, que contrasta com o modelo convencional de agricultura, onde algumas práticas inadequadas resultam em um grande problema ambiental, podendo ocasionar danos irreversíveis ao meio ambiente. A partir do desenvolvimento do setor, teve origem a necessidade de criar e implantar técnicas visando a proteção e a preservação do meio onde vivemos e seus recursos naturais, assim, o processo de gestão ambiental é essencial para assegurar a adequação da produção, do desenvolvimento sustentável e da conservação do setor produtivo, de forma econômica, social e ambiental.

Marcos Conceituais:

- **Serviços ecossistêmicos:** são os benefícios que as pessoas obtêm da natureza, direta ou indiretamente, através dos ecossistemas, a fim de sustentar a vida no planeta.

- **Serviços ambientais:** São as atividades humanas individuais ou coletivas que favorecem direta ou indiretamente a preservação, a proteção, a conservação, a manutenção, a recuperação e/ou melhoria dos serviços ecossistêmicos.
- **Pagamento por Serviços Ambientais (PSA):** é um instrumento econômico que busca recompensar todo aquele que, em virtude de suas práticas de conservação, proteção, manejo e recuperação de ecossistemas, mantém ou incrementa o fornecimento de um serviço ecossistêmico (benefícios providos pela natureza). O PSA além de apoiar a proteção e o uso sustentável dos recursos ambientais, incorpora também a possibilidade de promover a melhoria na qualidade de vida das populações que dependem economicamente do uso e exploração de tais recursos ambientais.
- **Crédito de carbono:** É um conceito, surgido a partir do **Protocolo de Kyoto** em 1997. Representam um mercado de créditos gerados com base na não emissão de gases de efeito estufa à atmosfera, podendo ser comercializado entre países. Considerados a moeda do chamado mercado de carbono, os créditos de carbono representam a não emissão de dióxido de carbono (CO₂) à atmosfera. **A cada uma tonelada não emitida, gera-se um crédito de carbono.** Assim, quando um país consegue reduzir a emissão dessa tonelada, ele recebe **uma certificação emitida pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL)**, ou seja, recebe os créditos que estarão disponíveis para serem comercializados com os países que não alcançaram suas metas.
- **Programa de Regularização Ambiental (PRA):** compreende, de acordo com o Decreto Federal 7.830/2012, o conjunto de ações ou iniciativas a serem desenvolvidas por proprietários e posseiros rurais com o objetivo de adequar e promover a regularização ambiental. A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01, DE 08 DE OUTUBRO DE 2020 Estabelece os **procedimentos** e critérios para adesão ao Programa de Regularização Ambiental do Pará – PRA no âmbito da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS e dá outras providências.

A implementação do Programa visa promover a regularização ambiental de posses e propriedades rurais do Estado, em que se tenha constatado a existência de passivos ambientais, relativos às áreas de preservação permanente (APP's) ou reservas legais (RL's), no âmbito do Cadastro Ambiental Rural (CAR), pela necessidade de viabilizar o desenvolvimento econômico local com sustentabilidade, assim como, de forma prioritária, efetivar a recuperação, recomposição, regeneração dos ecossistemas, além de permitir, também, a compensação da reserva legal. A adesão ao PRA, pelo proprietário/possuidor do imóvel rural, perante o órgão ambiental, além de exigir documentos pessoais e do imóvel, irá exigir o Cadastro Ambiental Rural (CAR), Termo de Compromisso Ambiental (TCA) e Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas (Prada).

- **Cadastro Ambiental Rural (CAR):** registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento, conforme o disposto no art. 29 da Lei Federal nº 12.651, de 25 de maio de 2012.
- **Programa de Regularização Ambiental (PRA):** compreende o conjunto de ações ou iniciativas a serem desenvolvidas por proprietários e posseiros rurais com o objetivo de adequar e promover a regularização ambiental com vistas ao cumprimento do disposto no art. 59 e seguintes da Lei Federal nº 12.651, de 2012.
- **Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas e alterada (PRADA):** instrumento de planejamento destinado a recompor as áreas de preservação permanente- APP e/ou de Reserva Legal – RL o qual deve apresentar o diagnóstico ambiental da área degradada ou alterada, contendo metodologias, técnicas, insumos e cronograma de implantação e monitoramento das ações.
- **Sistemas Agroflorestais (SAF):** são formas de uso e manejo da terra, das quais árvores e arbustos são utilizados em associação com cultivos agrícolas anuais e

semiperenes, permitindo ainda a criação de animais, e, uma mesma área, de maneira simultânea ou numa sequência temporal.

6.6 Comercialização

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Apesar da sua dimensão e importância, muitos desafios ainda têm de ser enfrentados: organização social dos agricultores, assistência técnica, escala da produção, regulamentação dos processos artesanais de produção de alimentos e, principalmente, acesso aos mercados.

A agricultura familiar está relacionada diretamente às questões culturais, à segurança alimentar, à diversidade na produção, à valorização do ambiente em que está inserida e, conseqüentemente, ao desenvolvimento local. Apesar das dificuldades em acessar os mercados, é também geradora de renda, pois possui atributos embutidos na sua essência, que são verdadeiros potenciais. No Estado do Pará, a agricultura se originou de diversos grupos, entre eles os indígenas, os quilombolas, os extrativistas e os imigrantes.

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

Com a possibilidade de acessar recursos do PAA, há a garantia de renda para os agricultores familiares e também melhoria nas condições de alimentação das pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social ou em situação de insegurança alimentar. A fome e a insegurança alimentar e nutricional ainda são uma

realidade fortemente presente no Estado do Pará, e a agricultura familiar tem um papel de destaque nesse contexto, podendo contribuir e se beneficiar dessa situação.

Outra ação do governo federal de incentivo à aproximação entre a produção da agricultura familiar e o consumidor foi a sanção da Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009 (BRASIL, 2009), que estabeleceu um percentual mínimo de 30% dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), repassados aos municípios pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), os quais devem ser destinados à aquisição de alimentos produzidos pela agricultura familiar.

Tanto o PAA quanto o PNAE são modelos que promovem a aproximação entre agricultores familiares e consumidores, fazendo a conexão entre campo e cidade. Nessa perspectiva, esses programas aparecem como possibilidade de auxiliar no enfrentamento das problemáticas referentes ao consumo e à produção de alimentos, contribuindo tanto do ponto de vista social quanto do nutricional e econômico.

7 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2023

A previsão orçamentária para o exercício 2023 totaliza R\$ 150.800.879,00 (Quadro 1), distribuídos em três fontes com dotação para às despesas com pessoal, encargos sociais, outras despesas correntes, investimentos e amortização da dívida.

Quadro 1 - EMATER-PARÁ - Previsão orçamentária inicial por fonte de recurso 2023

Fonte	Dotação Inicial	Pessoal e encargos sociais	Outras despesas correntes	Investimento	Amortização da dívida
01500000001 Recursos Ordinários	148.819.837	107.805.035	29.014.802	1.000.000	11.000.000
01700000060 Recursos convênios	634.487	-	334.487	300.000	-
01501000061 Recursos próprios	1.346.555	-	538.622	807.933	-
Total Geral	150.800.879	107.805.035	29.887.911	2.107.933	11.000.000

Fonte: OGE (2023).

* Adaptado Pela CPLAN, EMATER-PARÁ.

A previsão orçamentária na fonte 01500000001 (Recursos Ordinários) é de R\$ 148.819.837,00 (Quadro 1). Tais recursos estão previstos para a manutenção da gestão, incluindo folha de pagamento, abastecimento das unidades móveis, reformas e reaparelhamento das unidades administrativas, gestão de TI, operacionalização das atividades administrativas e suporte às atividades finalísticas. A previsão orçamentária na fonte 01700000060 (Convênios) totaliza 634.487,00, tais recursos estão destinados a atender atividades finalísticas para desenvolvimento de ações voltadas ao atendimento de famílias rurais do estado do Pará. A fonte 01501000061 (recursos próprios) tem uma previsão orçamentária de R\$ 1.346.555,00, tais recursos garantem despesas com reformas e reaparelhamento de unidades administrativas, gestão de Tecnologia de Informação, abastecimento de veículos e para operacionalização das ações administrativas.

A EMATER-PARÁ irá desenvolver suas ações por meio de três Programas, a saber: 1) Manutenção da Gestão; 2) Governança Pública; e 3) Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

A dotação atualizada dos recursos orçamentários, em todas as fontes, para o exercício 2023 é de R\$ 150.800.879,00 (Quadro 2).

Quadro 2 – EMATER-PARÁ - Demonstrativo da previsão Orçamentária 2023

FONTE	Dotação Atualizada Total	%
01500000001 - Tesouro	148.819.837,00	95,78
02500000001 - Superávit do Tesouro	1.825.648,00	1,18
01700000060 - Convênio	634.487,00	0,41
01501000061 - Recurso Próprio	1.346.555,00	0,87
02501000061 - Recursos Próprio (anos anteriores)	1.802.936,00	1,16
0275600002 - Alienação de Bens	939.995,00	0,61
TOTAL	155.369.458,00	100

Fonte: SIAFE - CPLAN/NPO(2023).

*Dados informados até 30/04/2023.

7.1 Programa Manutenção da Gestão

A EMATER-PARÁ executará o programa Manutenção da Gestão, cujo objetivo é viabilizar a gestão administrativa do Estado, a partir das seguintes ações: Operacionalização das Ações Administrativas; Abastecimento de Unidades Móveis do

Estado; Operacionalização das Ações de Recursos Humanos; Concessão de Auxílio Alimentação; e Concessão de Auxílio Transporte (Quadro 03). Esse programa garante o apoio a 144 escritórios locais, 12 Escritórios Regionais, 1 Escritório Central e 2 Centros de Treinamento Agroecológico, Inovação Tecnologia e Pesquisa, por meio da disponibilidade de profissionais das áreas das ciências agrárias e ciências humanas, que atuarão em unidades de ATER dotadas de mobiliários, equipamentos e veículos para desenvolver ações junto aos beneficiários, visando a garantia da segurança alimentar e nutricional e o aumento da renda a partir de maior produtividade.

Quadro 3 - EMATER-PARÁ - Metas físicas e orçamentárias - Programa Manutenção da Gestão 2023

Ação	Produto	Físic o prog.	Orçamento Programado			
			0101	0260	0261	Total
Operacionalização das Ações Administrativas	Contrato Mantido	15	7.203.991	-	138.622	7.342.613
Abastecimento das Unidades Móveis	Unidade Abastecida	382	1.800.000	-	-	1.800.000
Operacionalização das ações de Recursos Humanos	Servidor Remunerado	974	107.909.035	-	-	107.909.035
Concessão do auxílio Alimentação	Servidor Beneficiado	974	10.544.821	-	-	10.544.821
Concessão do auxílio transporte	Servidor Beneficiado	246	541.990	-	-	541.990
Total			127.999.837	-	138.622	128.138.459

Fonte: OGE (2023).

*Adaptado Pela CPLAN, EMATER-PARÁ.

7.2 Programa Governança Pública

A EMATER-PARÁ executará o Programa Governança Pública a partir das seguintes ações: Capacitação de Agentes Públicos; Tecnologia de Informação e Comunicação; Edição e Publicação de Atos da Administração Pública. Este Programa vai garantir recursos para capacitação de servidores, bem como a prestação de serviços realizados continuamente ao longo do ano por meio do contato com a PRODEPA que tem por objetivo fornecer serviço de Internet e link de dados (rádio e

fibra) através da Rede de Comunicação do Estado. Também serão garantidos recursos para publicação dos atos administrativos no Diário Oficial (Quadro 4).

Quadro 4 – EMATER-PARÁ - Metas físicas e orçamentárias - Programa Governança Pública 2023

Ação	Produto	Físico prog.	Orçamento Programado	
			01500000001	Total
Capacitação de Agentes Públicos	Agente Público Capacitado	330	300.000	300.000
Tecnologia de informação e comunicação	Serviço Realizado	13	600.000	600.000
Edição e publicação de atos da administração pública	Ato Publicado	1295	120.000	120.000
Total			1.020.000	1.020.000

Fonte: OGE (2023).

*Adaptado Pela CPLAN, EMATER-PARÁ.

7.3 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Em 2023, a EMATER-PARÁ desenvolverá ações relacionadas ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura, cujos objetivos são: Desenvolver a Produção, Promover a Sanidade Vegetal e Animal, Fortalecendo a Comercialização da Agropecuária, Pesca e Aquicultura, bem como Promover o Desenvolvimento Rural com Ênfase na Agricultura Familiar com Base nas Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, a partir das seguintes ações: Fortalecimento das Unidades de ATER, Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural e Promoção da Comercialização Agrícola.

Quadro 5 - EMATER-PARÁ - Metas físicas e orçamentárias do Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura 2023

Ação	Produto	Físico prog.	Orçamento Programado			
			0101	0260	0261	Total
Fortalecimento das unidades de ATER	Unidade Adequada	160	1.000.000	300.000	807.933,00	2.107.933
Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	Atendimento Realizado	80.755	6.800.000	334.487	400.000,00	7.534.487
Promoção da Comercialização Agrícola	Evento Apoiado	31	800.000	-	-	800.000
Total			8.600.000	634.487	1.207.933	10.442.420

Fonte: OGE (2023).

*Adaptado Pela CPLAN, EMATER-PARÁ.

8 AÇÕES FINALÍSTICAS DA EMATER-PARÁ PREVISTAS NO PROATER 2023

As ações previstas da EMATER-PARÁ se darão por meio do Programa Agricultura, Pecuária, Aquicultura e Pesca e tem por objetivo promover o desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar baseado nas diretrizes da política nacional de assistência técnica e extensão rural. Em 2023, tal objetivo deve ser alcançado por meio de três ações orçamentárias: Fortalecimento das unidades de ATER com meta prevista de 160 unidades de ATER a serem adequadas; Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural com meta prevista de 80.755 atendimentos a serem realizados; e Promoção da Comercialização Agrícola com meta prevista de 31 eventos a serem realizados com a participação da Empresa.

8.1 Fortalecimento das Unidades de ATER

Esta ação tem como objetivo proporcionar condições adequadas de trabalho nas unidades de ATER nos Escritórios Locais, nos Regionais e no Escritório Central, bem como nos Centros de Treinamento, Pesquisa e Extensão. Na prática, essas condições

são materializadas mediante construção ou reformas físicas, bem como aquisição de veículos, equipamentos e mobiliários.

Em 2023 a EMATER-PARÁ promoverá o fortalecimento de 160 unidades de ATER nas 12 Regiões de Integração. O orçamento está programado na R.I. Guajará pois, nesta região se encontra o Escritório Central da EMATER-PARÁ que possui a equipe técnica capacitada para realizar processos licitatórios que são necessários para o cumprimento das metas desta ação (Quadro 6). Também esta prevista a Implantação do Laboratório de Análise de Solo em Conceição do Araguaia, no CTPE.

Quadro 6 - EMATER-PARÁ - Metas físicas e orçamentárias da ação Fortalecimento das Unidades de ATER em 2023

Região de Integração	Físico programado (Unidade Adequada)	Orçamento Programado		
		Obras	Equipamentos e mobiliários	Total
Todas	160	-	2.107.933	2.107.933
Total	160	-	2.107.933	2.107.933

Fonte: OGE (2023).

*Adaptado Pela CPLAN, EMATER-PARÁ.

8.2 Prestações de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

A execução de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) estão pautadas no uso de metodologias participativas aliadas basicamente ao tripé: (i) técnicos com conhecimento técnico a ser discutido e dividido com as famílias rurais, (II) logística de transporte com unidades móveis e combustíveis; e (iii) base física com equipamentos e mobiliários adequados para atender as demandas locais dos beneficiários de ATER. Isso possibilita a prestação de serviços de ATER, destacando-se o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), a elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR), a elaboração de contratação de projetos de crédito rural, orientações técnicas com profissionais de diversas áreas visando à diversificação da produção, a melhoria da produtividade e a comercialização dos produtos, portanto, fortalecendo as cadeias produtivas de origem animal e vegetal (Quadro 7). Para a realização das atividades de ATER com aplicação de metodologias individuais e coletivas, bem como para o aluguel de escritórios locais e pagamento de despesas com

água, energia e telefone das unidades administrativas da EMATER-PARÁ foi programado para esta ação recurso orçamentário no valor de R\$ **7.534.487,00**. Além disso, para garantir a realização de visitas técnicas e reuniões de acompanhamento das famílias atendidas será utilizada a cota de combustíveis, por meio da ação abastecimento de unidades móveis do estado.

Quadro 7 - EMATER-PARÁ - Metas físicas e orçamentárias por Região de Integração em 2023

Região de Integração	Físico programado*	Total (R\$)
Araguaia	7.818	614.121,00
Baixo amazonas	7.961	545.141,00
Carajás	6.144	462.076,00
Guajará	4.530	1.690.636,00
Guamá	11.505	1.133.807,00
Lago de Tucuruí	4.412	249.964,00
Marajó	7.893	666.032,00
Rio Caeté	8.453	560.188,00
Rio Capim	7.732	530.255,00
Tapajós	3.162	300.647,00
Tocantins	5.609	401.896,00
Xingú	5.536	379.724,00
Total	80.755	7.534.487,00

Fonte: OGE (2023).

***Produto:** Atendimento Realizado.

**Adaptado por CPLAN/NPO/EMATER - PARÁ.

Em 2023 é previsto realizar atendimentos a 36.585 beneficiários em diversas categorias sociais que compõem a população rural de nosso estado. As ações previstas devem incentivar e/ou fortalecer o desenvolvimento da produção, tanto de origem animal como de origem vegetal, junto às diversas categorias do público beneficiário de ATER, quais sejam: agricultores familiares, assentados, indígenas, quilombolas e agricultores não familiares (Quadro 8).

Quadro 8 - EMATER-PARÁ - Beneficiários a serem atendidos em 2023

Região de Integração	Agricultor familiar	Assentado	Indígena	Quilombola	Agricultor não familiar	Artesão*	Pescador	Extrativista	Total
Araguaia	1608	1985	10	5	83	10	58	-	3.759
Baixo Amazonas	1871	731	20	140	54	10	270	220	3.316
Carajás	1004	1478	12	-	51	-	35	-	2.580
Guajará	938	242	-	56	38	136	123	282	1.815
Guamá	3697	25	20	284	51	-	461	40	4.578
Lago de Tucuruí	1168	614	-	20	26	-	177	-	2.005
Marajó	1337	876	-	304	54	63	835	1562	5.031
Rio Caeté	2036	80	35	120	55	20	215	30	2.591
Rio Capim	2401	658	-	176	71	-	60	18	3.384
Tapajós	657	257	142	-	18	-	83	-	1.157
Tocantins	2075	975	40	470	85	51	188	495	4.379
Xingú	1335	481	35	-	104	-	35	-	1.990
Total Geral	20.127	8.402	314	1.575	690	290	2.540	2.647	36.585

Fonte: EMATER - PARÁ, PROATER Regional (2023).

As ações finalísticas são planejadas e estruturadas em subprojetos a partir das demandas do público beneficiário considerando as cadeias produtivas prioritárias de relevância de cada região de integração, assim como as cadeias estratégicas estabelecidas pela área técnica, considerando ainda as ações previstas em parceria com outros órgãos e instituições públicas e privadas a serem trabalhadas no ano de 2023 (Quadro 09 e 10).

Quadro 09 - EMATER-PARÁ – Subprojetos, ações planejados e beneficiários a serem atendidos por Região Administrativa para o ano de 2023.

SUBPROJETOS / CONVÊNIOS/ACT	ALTAMIRA	CAPANEMA	CASTANHAL	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	ILHAS	MARABÁ	MARAJÓ	MÉDIO AMAZONAS	SANTARÉM	SÃO MIGUEL DO GUAMÁ	TAPAJÓS	TOCANTINS	TOTAL
Apoio à cidadania, educação e cultura	324	375	489	641	304	753	287	90	239	235	189	695	4.621
TERRA BRASIL / PNCF – Programa Nacional de Crédito Fundiário	0	5	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
Mercados e negócios	337	345	375	631	290	922	415	122	271	210	243	552	4713
Programa de Fomento	0	150	54	0	69	115	41	0	0	54	0	0	483
Funcacau	450	0	150	75	0	75	0	150	0	0	375	300	1.575
Ações integradas de ater na produção de juta e malva	0	0	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21
Cadeia Produtiva da Pimenta do Reino (TROPOC)	0	137	430	0	0	0	0	0	0	510	0	280	1.357
ATER em Unidades de Conservação (UC)	0	0	0	0	0	0	0	0	175	0	0	0	175
Licenciamento Ambiental Rural (LAR)	400	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	400
Aproveitamento Integral de Alimentos	0	0	0	0	120	0	0	0	0	0	0	0	120
Turismo Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	45	0	0	0	45

Fonte: EMATER - PARÁ, PROATER Municipal (2023).

Quadro 10 - EMATER-PARÁ -Subprojetos relacionados às Cadeias produtivas prioritárias e estratégicas a serem executados por Região Administrativa para o ano de 2023.

CADEIA PRODUTIVA	ALTAMIRA	CAPANEMA	CASTANHAL	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	ILHAS	MARABÁ	MARAJÓ	MÉDIO AMAZONAS	SANTARÉM	SÃO MIGUEL DO GUAMÁ	TAPAJÓS	TOCANTINS	TOTAL
Cacaucultura	305	-	-	511	-	100	-	-	-	65	199	195	1375
Açaí	-	65	570	-	757	24	1674	-	-	234	-	972	4296
Citricultura	-	-	-	-	-	-	-	220	-	100	35	-	355
Fruticultura*	222	260	476	223	50	198		70	95	295	50	-	1939
Olericultura	55	200	372	121	375	357	145		142	159		230	2156
Mandiocultura	110	680	1110	-	165	175	460	210	543	455	100	440	4448
Feijão	-	28	75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103
Pipericultura	-	157	-	-	-	60	-	-	-	-	-	130	347
Avicultura		25	124	100	208	55	50	-	-	28		10	600
Apicultura	-	110	77	25	10	45	-	-	-	-	27	-	294
Meliponicultura	-	40	10		10	49	-	-	-	-	-	-	109
Bovinocultuira	462	135	40	1848		1852	-	298	270	622	650	-	6177
Bubalinocultura	-	10	-	-	30	-	-	28			-	-	68
Pesca e Aquicultura	-	240	501	-	558	178	537	112	213	95	-	230	2664
Sociobiodiversidade	-	15	-	-	-	-	50	60	65	-	-	-	190
Artesanato	-	20	-	-	151	-	-	-	-	-	-	-	171
Médios Animais**	-	-	82	-	73	-	-	-	-	-	-	-	155
Abacaxi	-	-	-	170	119	-	-	-	-	-	-	-	289

Fonte: EMATER - PARÁ, PROATER Municipal (2023).

*Demais frutíferas com exceção do açaí e abacaxi.

**Corresponde a suínos, caprinos e ovinos.

Em 2023, está previsto como meta física estabelecida no PPA, 80.755 atendimentos diretos aos beneficiários de ATER (Quadro 11), distribuído nas regiões de integração do estado.

Quadro 11- EMATER-PARÁ – Metas físicas (atendimentos) por região de integração

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	META OGE ATENDIMENTOS
ARAGUAIA	7.818
BAIXO AMAZONAS	7.961
CARAJÁS	6.144
GUAJARÁ	4.530
GUAMÁ	11.505
LAGO DE TUCURUÍ	4.412
MARAJÓ	7.893
RIO CAETÉ	8.453
RIO CAPIM	7.732
TAPAJÓS	3.162
TOCANTINS	5.609
XINGU	5.536
TOTAL	80.755

Fonte: SIGPLAN (2023).

O produto da ação de Prestação de Serviços de ATER é o atendimento realizado, que consiste na aplicação de metodologias participativas de ATER e que correspondem ao atendimento realizado por um (a) extensionista ou uma equipe de extensionistas. Na utilização das metodologias de ATER consideramos dois grupos de métodos: os individuais (visita e contato), que visam atender as pessoas individualmente, de forma a estabelecer um aprendizado mais eficiente, através da troca de idéias com produtores, conhecer as condições das populações rurais e das próprias comunidades, e estabelecer nível de confiança nas orientações técnicas às famílias atendidas, além de outros propósitos essenciais; e coletivos (Reunião, Curso, Dia de Campo, Oficina, Demonstração técnica, dentre outras), que visam atingir um maior número de pessoas, incentivar a ação conjunta em planejamento e execução de projetos, proporcionar também a participação colaborativa entre o extensionista e o público.

É importante salientar que cada método aplicado demonstra o esforço da equipe técnica em promover o desenvolvimento rural em nosso estado nas diversas áreas

contempladas pelos subprojetos a serem executados junto às famílias rurais. Cabe ressaltar a abrangência de ações nas regiões de integração mediadas pela aplicação de metodologias de ATER programadas, individuais e coletivas (Quadro 12), considerando as metas de atendimento previstas no PPA e as metas estabelecidas nos convênios e parcerias que têm por finalidade prestar serviços de orientação técnica, elaboração e emissão de documentos para acesso às políticas públicas (CAF, regularização ambiental, crédito rural, entre outros), entre outros serviços essenciais.

Quadro 12 – EMATER-PARÁ - Metodologias de ATER programadas 2023

Região de Integração	Visita	Contato	Reunião	Curso	Dia de Campo	Excursão	Intercâmbio	Oficina	Seminário	UD	Total
Araguaia	5961	777	768	126	44	12	33	139	61	2	7.923
Baixo amazonas	5975	785	959	110	1	8	4	157	8	3	8.010
Carajás	4283	615	926	51	8	5	37	215	8	1	6.149
Guajará	2682	448	684	101	7	14	27	436	7	1	4.407
Guamá	10239	1218	1502	126	13	18	23	190	1	2	13.332
Lago de Tucuruí	3252	412	600	53	5	-	16	225	13	1	4.577
Marajó	5683	769	1182	246	47	13	8	196	16	3	8.163
Rio Caeté	6342	843	1007	4	-	39	34	182	2	2	8.455
Rio Capim	6216	757	1095	85	8	12	1	78	9	2	8.263
Tapajós	1736	279	715	62	2	7	8	59	14	1	2.883
Tocantins	5627	681	641	121	31	29	10	51	18	2	7.211
Xingú	4071	583	564	91	27	14	14	175	28	2	5.569
Total	62.067	8.167	10.643	1.176	193	171	215	2.103	185	22	84.942

Fonte: EMATER - PARÁ, PROATER Municipal (2023).

É importante destacar que através da implantação de unidades demonstrativas, que é um dos métodos coletivos utilizados para o atendimento dos beneficiários de ATER, é possível fortalecer as atividades produtivas na região, além de se promover socialização entre os beneficiários e intercâmbios entre os produtores, gerando aprendizado através de troca de saberes, inovação e adoção de novas tecnologias (Quadro13).

Quadro 13 – EMATER-PARÁ - Meta de Implantação de U.D. por Cadeia Produtiva e Regional

REGIONAL	Cadeia Produtiva do Cacau	Cadeia Produtiva do Açaí	Cadeia Produtiva da Fruticultura	Cadeia Produtiva da Olericultura	Cadeia Produtiva da Mandioca	Cadeia Produtiva da Pimenta do Reino	Cadeia Produtiva da Meliponicultura	Cadeia Produtiva da Bovinocultura	Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura	TOTAL
Altamira	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2
Capanema	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2
Castanhal	0	0	0	0	1	1	0	0	1	3
Conceição do Araguaia	0	0	1	0	0	0	0	1	0	2
Ilhas	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2
Marabá	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
Marajó	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2
Médio Amazonas	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Santarém	0	0	1		1			0	0	2
São Miguel do Guamá	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Tapajós	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Tocantins	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2
Total	2	1	3	3	7	1	1	2	2	22

Fonte: EMATER - PARÁ, PROATER Municipal (2023).

Ressalta-se que a partir dos atendimentos, a empresa entrega diversos produtos ao público beneficiário (Quadro 14).

Quadro 14 - EMATER-PARÁ - Metas físicas de CAF, CAR, Projetos de Crédito Rural e PRADA, por Região de Integração, 2023

Região de Integração	CAF	CAR	Projeto de Crédito Rural internalizados	PRADA
Araguaia	1442	178	817	200
Baixo Amazonas	1900	307	1314	-
Carajás	957	176	570	-
Guajará	694	291	417	5
Guamá	2486	875	1202	1
Lago de Tucuruí	1155	121	428	1
Marajó	2340	417	1569	25
Rio Caeté	1535	594	762	2
Rio Capim	1481	706	902	4
Tapajós	578	229	317	-
Tocantins	2307	745	1332	213
Xingú	1056	627	695	6
Total Geral	17.931	5266	10.325	457

Fonte: EMATER - PARÁ, PROATER Municipal (2023).

A EMATER-PARÁ, através dos atendimentos realizados, também irá assessorar organizações rurais, sejam formais ou informais (Quadro 15), principalmente em relação a comercialização por meio de compras governamentais (PAA e PNAE).

Quadro 15- EMATER-PARÁ - Quantitativo de Organizações a serem atendidas em 2023

Região de Integração	ORGANIZAÇÕES FORMAIS									Organizações Informais**
	Associação	Cooperativa	Central de Cooperativas	Federação	Colônia de Pescadores	Sindicato	Associação/ Grupo de mulheres	Escola	Outras Organizações formalizadas*	
ARAGUAIA	40	6	-	-	-	7	1	1		2
BAIXO AMAZONAS	37	15	-	4	1	15	3	-	-	18
CARAJÁS	24	17	1	-	1	-	-	-	-	4
GUAJARÁ	36	-	-	-	4	1	2	1		10
GUAMÁ	90	16	-	-	4	14	3		5	25
LAGO DE TUCURUÍ	32	3	-	-	2	1	-	-	-	11
MARAJÓ	62	11	-	-	11	10	3	-	2	45
RIO CAETÉ	89	8	-	-	1	2	-	-	-	7
RIO CAPIM	68	14	-	-	-	5	1	-	-	53
TAPAJÓS	9	1	-	-	1	3	2	-	-	5
TOCANTINS	30	14	-	-	6	7	1	-	1	6
XINGU	33	14	-	-	3	5	1	-	-	7
TOTAL	550	119	1	4	40	70	17	2	8	193

Fonte: EMATER - PARÁ, PROATER Municipal (2023).

* centro de moradores, centro cooperativado, sociedade beneficente, instituições/órgãos públicos, empresa de agricultores familiares.

** Associação, grupo de produtores, grupo de mulheres, grupo de produção, grupo de pescadores artesanais.

8.2.1 Parcerias, Convênios e Acordos de Cooperação Técnica

A EMATER-PARÁ estabelece parcerias, convênios e acordos de cooperação técnica com outras instituições, governamentais e não governamentais de fundamental importância para o desenvolvimento de suas ações e o alcance de sua missão institucional. Nesse sentido, as ações previstas foram planejadas para compor o Proater Estadual como subprojetos específicos somando-se aos atendimentos a serem realizados em 2023.

- **Programa Nacional do Crédito Fundiário**

O Terra Brasil - Programa Nacional de Crédito Fundiário - oferece condições para que os agricultores sem acesso à terra ou com pouca terra possam adquirir imóvel rural por meio de um financiamento.

Além da terra, os recursos disponibilizados pelo programa podem ser utilizados na estruturação da propriedade e do projeto produtivo dos agricultores, e na **contratação de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)**, gerando oportunidade, para o fortalecimento da agricultura familiar, alicerçado na melhoria da qualidade de vida, geração de renda, redução da pobreza, segurança alimentar e sucessão no campo para os agricultores familiares.

Quadro 16 - EMATER-PARÁ - Metas – Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)

Regional	Escritório Local	Habilitação de famílias	Projeto Produtivo Elaborado	Projetos Contratados	Projeto de PRONAF A Internalizados
Capanema	Capanema	5	5	5	5
Castanhal	Castanhal	10	10	10	10
Castanhal	Vigia	5	5	5	---
Marabá	Itupiranga	12	12	12	12
Marabá	Jacundá	19	15	15	15
Marabá	Parauapebas	30	30	30	30
TOTAL		81	77	77	72

Fonte: EMATER - PARÁ (2023).

- **Programa de Fomento às atividades produtivas rurais**

A EMATER PARÁ, conforme o **ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº AC.PA.0000001-18 (2ª Etapa – Avaliação de Impacto)** com o Ministério do

Desenvolvimento Social (MDS) propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva de famílias que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para 529 famílias que vivem no meio rural em 19 municípios das regiões do Rio Caeté, do Baixo Amazonas, Araguaia, Guamá, Marabá e Marajó no estado do Pará, com renda inferior a oitenta e cinco reais per capita, no ano de 2023.

- **ATER NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – UC'S**

O Termo de Cooperação Técnica entre Emater-Pará, Instituto Chico Mendes da Biodiversidade – ICMBio, Federação da Floresta Nacional do Tapajós (FLONA) e Federação da Reserva Extrativista Tapajós/Arapiuns (Tapajoara) tem por objetivo promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das Unidades de Conservação – FLONA Tapajós e RESEX Tapajós Arapiuns ajustadas às especificidades locais, visando à inclusão socioeconômica e ambiental, contribuindo com a melhoria da segurança/soberania alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias. Dessa forma, a referida parceria é considerada como estratégica no planejamento das ações de ATER para 2023 nessa região. A meta é atender 75 agricultores familiares no município de Belterra e 100 beneficiários em Santarém.

- **FUNCACAU**

A EMATER-PARÁ, dentro do Programa de Aceleração do Crescimento e Consolidação da Cacaicultura no Estado do Pará-PAC/CACAU-PA, propôs em parceria com a CEPLAC, a prestação de Serviços de ATER por meio do FUNCACAU, atender no Estado 2.400 agricultores familiares, com ações que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares, a intensificação tecnológica para aumento da produtividade e preservação ambiental, expansão de cultivos de cacau em sistemas agroflorestais em bases agroecológica, monitoramento da praga denominada broca do cacau e cupuaçu, propiciando o fortalecimento e a

sustentabilidade das Unidades de Produção Familiar, com vista ao alcance da meta estabelecida pelo referido Programa Estadual, que é de “duplicar a produção de cacau em 10 anos”. No quadro 17 consta a meta estabelecida por região administrativa.

Quadro 17 - EMATER-PARÁ - Meta Física – Beneficiário atendido

REGIONAL	Nº DE AGRICULTORES
Altamira	450
Capanema	0
Castanhal	150
Conceição do Araguaia	75
Ilhas	0
Marabá	75
Marajó	0
Médio Amazonas	150
Santarém	0
São Miguel do Guamá	0
Tapajós	375
Tocantins	300
TOTAL	1575

Fonte: EMATER - PARÁ (2023).

- **TROPOC**

A parceria entre a Emater-Pará e a empresa TROPOC – Produtos Tropicais de Castanhal, tem por objetivo implementar ações conjuntas com vistas a adoção de boas práticas no cultivo, colheita e pós-colheita da pimenta-do-reino nas regiões produtoras, contribuindo assim para o fortalecimento dessa cadeia produtiva importante para a agricultura familiar do Estado do Pará, motivo pelo qual a referida cadeia foi considerada como estratégica em nosso planejamento das ações de ATER para 2023. Ressalta-se ainda, a relevância de nossas ações em parceria com a TROPOC como forma de mitigar entraves relacionados a cadeia produtiva da pimenta-do-reino no território paraense, que tem prejudicado a rentabilidade da cultura e, por vezes, até inviabilizado sua comercialização, especialmente para mercados exteriores.

No quadro 18 consta a meta estabelecida por região administrativa.

Quadro 18 - EMATER-PARÁ - Meta Física – Beneficiário Atendido

REGIONAL	QTDE DE BENEFICIÁRIO
Altamira	0
Capanema	137
Castanhal	430
Conceição do Araguaia	0
Ilhas	0
Marabá	0
Marajó	0
Médio Amazonas	0
Santarém	0
São Miguel do Guamá	510
Tapajós	0
Tocantins	280
TOTAL	1357

Fonte: EMATER - PARÁ (2023).

- **Pró-Abacaxi**

Execução do destaque orçamentário em parceria com a SEDAP, para Implantar o sistema de Produção de abacaxi no município de Salvaterra como projeto piloto para ser desenvolvido em outros municípios produtores do Marajó, com capacitação e implantação de áreas utilizando metodologias preconizadas pela Produção Integrada de Frutos (PIF).

- **Pró-Açaí**

Execução do destaque orçamentário Pro-Açaí que visa contribuir com o aumento da produção de açaí no Estado do Pará, através de melhoria de manejo e enriquecimento dos açazais situados nas regiões de integração produtoras do Marajó e baixo Tocantins, além da massificação da implantação e manejo de açazeiros irrigados. Em áreas de terra firme com capacitação de técnicos e agricultores em manejo de açazais nativos.

- **Paisagens sustentáveis**

As ações têm foco na região do Sudeste do Estado, principalmente Altamira e

São Félix do Xingu (APA do Triunfo), pois entre os objetivos do projeto estão a proteção e restauração de áreas degradadas em Unidades de Conservação (UC) e a atuação direta nos municípios que tem interferência nas UC. A EMATER-PARÁ entra como parceira da Semas, legitimada pelo ACTO 02/2018 (Acordo Guarda Chuva). Cabe à empresa as seguintes ações: Retificar cadastros de 300 imóveis (até 4 módulos) no interior da APA Triunfo do Xingu; Prover assistência técnica aos 100 proprietários dos imóveis com PRADAS localizados na APA Triunfo do Xingu.

- **Territórios Sustentáveis**

A EMATER-PARÁ está inserida na Política de Atuação Integrada Território Sustentáveis (PTS). O PTS é um programa integrado, que tem coordenação da SEMAS e a participação do ITERPA, IDEFLOR-BIO, ADEPARÁ, SEDAP, SEDEME e EMATER-PARÁ, sendo que a empresa irá atuar nas regiões do Baixo Araguaia, Tocantins, Carajás, PA-279 e BR-158.

Programa Fomento

8.3 Promoção da Comercialização Agrícola

Esta ação tem como objetivo fortalecer a comercialização de produtos e serviços da agropecuária, da pesca e da aquicultura. Na prática, serão realizados e/ou apoiados eventos que possibilitem a participação efetiva dos beneficiários da EMATER-PARÁ em oportunidade de negócios através da exposição e venda de sua produção (Quadros 19 e 20).

Quadro 19 – EMATER-PARÁ - Participação em eventos para promoção da comercialização

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	MUNICÍPIO	NOME DO EVENTO
ARAGUAIA	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	EXPOCONCEIÇÃO
	PAU DÁRCO/ BANNACH	EXPO POLO CARAJÁS
	XINGUARA	EXPOFAX
	TUCUMÃ/OURILÂNDIA	EXPOTUOR
	RIO MARIA	EXPOSUL
	SANTA Mª DAS BARREIRAS	FEIRA AGROPECUÁRIA SMB
	SANTANA DO ARAGUAIA	EXPOASA
	SÃO FELIX DO XINGU	EXPOXINGU
	CUMARU DO NORTE	EXPOLEITE
	FLORESTA DO ARAGUAIA	FESTIVAL DO ABACAXI
BAIXO AMAZONAS	SANTARÉM	FLOR TAPAJÓS
	ALENQUER	
CARAJÁS	PIÇARRA	EXPOAP- EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA
	CURIONÓPOLIS	FESTIVAL DO CAJÁ
GUAJARÁ	SANTA BARBARA	FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR
	MARITUBA	FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR
	ANANINDEUA	
GUAMÁ	CASTANHAL	EXPOFAC
MARAJÓ	PONTA DE PEDRAS	FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE PONTA DE PEDRAS
	SOURE	FEIRA DO DIA DO PRODUTOR RURAL
	CACHOEIRA DO ARARI	DIA DO PRODUTOR RURAL
	SALVATERRA	FESTIVAL DA MANDIOCA
	BREVES	AGROFEST
RIO CAPIM	DOM ELISEU	EXPOA DE - EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE DOM ELISEU
	PARAGOMINAS	AGROPEC - EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA
TAPAJÓS	ITAITUBA	EXPOAGROINDUSTRIAL ITAITUBA
	NOVO PROGRESSO	EXPONOVO PROGRESSO
TOCANTINS	ACARÁ	ACARÁ FEST (Festival da Farinhada, Feira da Agricultura Familiar e Artesanato e Comemoração do Aniversário do Município)
	IGARAPÉ MIRI	FESTIVAL DO AÇAÍ
XINGU	ALTAMIRA	EXPOALTA
	MEDICILÂNDIA	CACAU FEST

Fonte: EMATER - PARÁ, PROATER Municipal (2023).

Quadro 20 – EMATER-PARÁ - Metas da ação Promoção da Comercialização Agrícola 2023

Região de Integração	Físico programado	Orçamento Programado			
		1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Araguaia	10	-	100.000,00	10.000,00	110.000,00
Baixo amazonas	02	-	-	66.000,00	66.000,00
Carajás	02	5.000,00	5.000,00	-	10.000,00
Guajará	03	-	369.000,00	-	369.000,00
Guamá	01	-		125.000,00	125.000,00
Marajó	05	-	26.000,00		26.000,00
Rio Capim	02	-	20.000,00	7.000,00	27.000,00
Tapajós	02	-	-	15.000,00	15.000,00
Tocantins	02	12.000,00	-	15.000,00	27.000,00
Xingu	02	-	-	25.000,00	25.000,00
Total	31	17.000,00	520.000,00	263.000,00	800.000,00

Fonte: OGE (2023).

*Adaptado Pela CPLAN, EMATER-PARÁ.

9 GESTÃO DO PROATER ESTADUAL

O Assessoramento, Monitoramento e Avaliação (AMA) do PROATER, enquanto parte integrante do processo de gestão da Empresa fornecerá elementos para a prática de ação-reflexão-ação, fundamentais para o planejamento das ações de ATER. Esse processo se dará de forma contínua e permanente a fim de atender os objetivos propostos.

O Escritório Central realizará as atividades de AMA junto aos ESREGs por meio do Núcleo de Supervisão Estadual (NSE), setor ligado a Coordenadoria de Operações (COPER). O documento denominado “Orientações de AMA” será norteador para o assessoramento, monitoramento e avaliação dos ESREGs. Também se orienta que qualquer procedimento em campo deve ser registrado na Ficha de Assistência Técnica e Extensão Rural (FATER). Os cadastros de beneficiários e de Unidade Familiar de Produção Agrária (UFPA) devem ser preenchidos pelos ESLOCs e mantidos em arquivos físicos para eventuais levantamentos sobre o perfil do público atendido e informações sobre produção e comercialização.

Quadro 21 - Cronograma de AMA para o ano de 2023*

AÇÃO	1º Quadrimestre				2º Quadrimestre				3º Quadrimestre			
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Análise das planilhas SIGPLAN	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Assessoramento, Monitoramento das Ações de ATER (Remoto)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Assessoramento, Monitoramento das Ações de ATER (Presencial).					X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas de avaliação quadrimestral das ações de ATER (Remoto)						X						X
Elaborar o relatório quadrimestral e Anual							X					X

*As atividades de AMA devem ser executadas por meio do Programa Manutenção da Gestão nas ações Operacionalização das Ações Administrativas e Abastecimento das Unidades Móveis do Estado.

10 METAS DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A missão e o objetivo geral da ATER e da pesquisa estatal, conforme estabelece a lei federal 12.188 de 10 de janeiro de 2010¹, são as expressões da prática extensionista que aliadas às demandas e realidades da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, vão estabelecer os cenários de atuação da extensão rural, tendo como referencial a promoção do desenvolvimento sustentável e neste contexto os objetivos do desenvolvimento sustentável se apresentam como “caminhos” a serem percorridos para o efetivo alcance da sustentabilidade em suas variadas dimensões funcionais.

Diante deste contexto e dos compromissos assumidos pelo Estado Pará, junto as Nações Unidas se torna necessário o alinhamento das ações e resultados decorrentes do trabalho desenvolvido pela EMATER-PARÁ junto aos agricultores familiares, suas organizações e parceiros ao atingimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para o ano de 2023, a empresa baseia-se nos Programas, Ações e Compromissos Regionais definidos no PPA 2020-2023² levando em consideração o atendimento dos ODS. O Planejamento das ações também está vinculado aos

princípios e as diretrizes previstas na PNATER. As principais realizações da EMATER-PARÁ estão alinhadas com as metas dos ODS³ elencados no quadro 22.

Quadro 22 - Alinhamento das ações da EMATER-PARÁ aos ODS 2023

Principais ações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Apoio aos beneficiários de ATER visando valorizar a biodiversidade e a produção orgânica e agroecológica.	X	X	X	X	X	X		X		X	X	X		X	X	X	
Atendimento de beneficiários com no mínimo 30% de mulheres, com diversidade de ações					X												
Apoio aos beneficiários de ATER, considerando a gestão, a organização, a produção e a comercialização.				X	X		X	X	X	X	X	X		X		X	
Apoio às organizações formais e não formais para comercialização, incluindo compras. Governamentais.	X	X		X	X			X	X		X	X				X	X
Emissão de Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF)	X	X								X							
Elaboração de projetos de crédito rural	X	X					X	X									
Implantação de unidades de referências em tecnologias de baixo carbono;		X					X						X				
Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR)		X				X	X					X	X		X		
Elaboração de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA)		X				X	X					X	X		X		
Desenvolvimento de práticas de educação ambiental			X	X		X	X	X				X	X	X	X		

Fonte: EMATER - PARÁ, PROATER Municipal (2023).

Em 2023, as metas estabelecidas para a Emater-Pará estão configuradas, principalmente nos ODS 2, 12 e 14, conforme o Cadernos ODS (SEPLAD, 2022), sendo incluído também como objetivo atingir os ODS 1 e 8, que relacionam-se ao Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura. No entanto, quando se trata das ações que a Emater desenvolve percebe-se que essas ações se espraiam para outros ODS como mostra o quadro 22.

¹ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2010/Lei/L12188.htm

² <http://www.seplad.pa.gov.br/ppa-2020-2023>

³ <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030>

O alinhamento das ações da Emater às metas dos ODS representa o compromisso assumido pelo Governo do Estado do Pará junto as Nações Unidas mediante o trabalho desenvolvido em conjunto com os agricultores familiares, suas organizações e parceiros. É neste contexto que os ODS apresentam-se como “caminhos” a serem percorridos para o efetivo alcance da sustentabilidade em suas variadas dimensões funcionais.

O planejamento e execução das ações de ATER reunidas no PROATER vão estabelecer as relações com os ODS, tendo como referencial o PPA 2020/2023, a PNATER, acordos e convênios firmados e as atribuições estabelecidas nos “Cadernos ODS” gerado pela Comissão que trabalha os indicadores do PPA 2020/2023 sob a coordenação da SEPLAD, onde a Empresa possui representantes.

11 RESULTADOS ESPERADOS

Através da Execução deste PROATER Estadual, espera-se contribuir para que seja implementado um processo de gestão por resultados, tendo como base o planejamento das ações de ATER em consonância com as políticas de governo, ao mesmo tempo em que qualifique as informações geradas a partir da execução dos serviços prestados aos agricultores familiares.

As ações de ATER têm como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar paraense e se materializarão na diversificação, qualificação e aumento da produção e da produtividade, tendo como impacto a geração de ocupação e renda com atividades relacionadas às seguintes cadeias produtivas tais como: apicultura, meliponicultura, culturas alimentares, culturas industriais, olericultura, fruticultura, açaí, mandioca e cacau, além do leite e seus derivados, que contribui para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população rural paraense.

O apoio a essas cadeias produtivas de origem animal e vegetal possibilita o acesso ao conhecimento e às tecnologias desenvolvidas pelos órgãos de pesquisa, principalmente, aqueles ligados às potencialidades produtivas locais, viabiliza a criação de pequenos, médios e grandes animais, bem como, o incentivo de sistemas agroflorestais, a produção aquícola, entre outros.

Consolidar as ações de fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias e estratégicas em todo o Estado, que venham ao encontro dos ODS tratados nas

programações locais, da mesma forma em relação às Diretrizes do Governo do Estado, oportunizando aos beneficiários dos serviços de ATER adquirir novos conhecimentos, segurança alimentar e nutricional, produção sustentável, desenvolvimento social e geração de emprego e renda, dentre outros benefícios.

O assessoramento às organizações, formais e informais no meio rural, incluindo sindicatos, colônias de pescadores, cooperativas, associações, grupos de jovens e mulheres possibilita a agregação de valor a partir da melhoria no processamento e o beneficiamento da produção. A expectativa é que o acesso dos agricultores aos mercados institucionais (PAA, PNAE), bem como, às feiras e exposições agropecuárias aumente a renda e amplie as condições de vida dos beneficiários de ATER.

Espera-se ainda que as atividades realizadas possam impactar positivamente no aumento da receita municipal, com a movimentação do comércio local, fornecimento de produtos de qualidade para os consumidores. Além disso, promover a verticalização da produção com a implantação de agroindústrias, agregando valor ao produto final.

O acesso ao financiamento das atividades agropecuárias e não agropecuárias dinamiza o comércio de insumos, de máquinas e equipamentos, de agroindustrialização e o transporte dos produtos onde ocorre a aplicação dos recursos contratados. Através do crédito rural, que é uma política pública destinada a promover o desenvolvimento agropecuário com responsabilidade socioambiental, temos a redução do espaço de tempo na estruturação da propriedade onde se pode destacar, entre outros processos, o aumento e a diversificação da produção e produtividade, introdução de tecnologias e inovações tecnológicas de baixos impactos, adoção de sistemas de produção agroecológicos e orgânicos, promoção da segurança alimentar e nutricional, geração de emprego e renda, melhorias da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e suas organizações e promoção do desenvolvimento rural sustentável.

Por fim, é importante destacar que, ao executarmos o PROATER Estadual, a empresa destaca sua visão e missão institucional no planejamento e execução das ações de ATER, de modo que possa contribuir com a consolidação do processo de gestão da Emater-Pará, para o crescimento e fortalecimento da agricultura familiar paraense, e o desenvolvimento rural sustentável do estado do Pará.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.326**, de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11326.htm. Acesso em: 06 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.188**, de 11 de janeiro de 2010. Institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária - PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária - PRONATER, altera a Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12188.htm. Acesso em: 06 fev. 2023.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ. **Plano de Assistência Técnica e Extensão rural – PROATER 2023**: Regional de Altamira. Altamira: 2022, 22p.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ. **Plano de Assistência Técnica e Extensão rural – PROATER 2023**: Regional de Capanema. Capanema: 2022, 21p.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ. **Plano de Assistência Técnica e Extensão rural – PROATER 2023**: Regional de Castanhal. Castanhal: 2022, 28p.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ. **Plano de Assistência Técnica e Extensão rural – PROATER 2023**: Regional de Conceição do Araguaia. Conceição do Araguaia: 2022, 18p.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ. **Plano de Assistência Técnica e Extensão rural – PROATER 2023**: Regional das Ilhas. Belém: 2022, 22p.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ. **Plano de Assistência Técnica e Extensão rural – PROATER 2023**: Regional Marabá. Marabá: 2022, 24p.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ. **Plano de Assistência Técnica e Extensão rural – PROATER 2023**: Regional Marajó. Breves: 2022, 15p.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ. **Plano de Assistência Técnica e Extensão rural – PROATER 2023**: Regional Médio Amazonas. Monte Alegre: 2022, 15p.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ. **Plano de Assistência Técnica e Extensão rural – PROATER 2023**: Regional Santarém. Santarém: 2022, 17p.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ. **Plano de Assistência Técnica e Extensão rural – PROATER 2023**: Regional São Miguel do Guamá. São Miguel do Guamá: 2022, 20p.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ. **Plano de Assistência Técnica e Extensão rural – PROATER 2023**: Regional Tapajós. Itaituba: 2022, 15p.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ. **Plano de Assistência Técnica e Extensão rural – PROATER 2023**: Regional Tocantins. Abaetetuba: 2022, 26p.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ. LABGEO. **Mapa dos regionais da EMATER-PARÁ e regiões de integração do Estado do Pará**. Belém, 2020 . 1 mapa. Escala 1/7.500.000.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 06 fev. 2023.

PARÁ. Secretaria de Estado de Planejamento e Administração (SEPLAD). **Plano Plurianual (PPA) 2020 – 2023 do Governo do Estado do Pará**. Belém: SEPLAD, 2019. 837p. v. 1. Disponível em: <http://seplad.pa.gov.br/ppa-2020-2023/>. Acesso em: 06 out. 2022.

PARÁ. Secretaria de Estado de Planejamento e Administração (SEPLAD). **Plano Plurianual (PPA) 2020 – 2023 do Governo do Estado do Pará**. Belém: SEPLAD, 2019. 197p. v. 2. Disponível em: <http://www.seplad.pa.gov.br/ppa-2020-2023/>. Acesso em: 06 out. 2022.

APÊNDICE A - ACORDOS, CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E PARCERIAS LOCAIS, POR REGIÃO DE INTEGRAÇÃO E MUNICÍPIO

Região de Integração	Município	Descrição	
Araguaia	Água Azul do Norte	Parceria sem termo de cooperação com a Prefeitura de Água Azul do Norte	
		Parceria Interinstitucional do Governo do estado: Projeto Territórios Sustentáveis	
	Bannach	Acordo com a Prefeitura de Bannach	
	Conceição do Araguaia	Parceria com a Prefeitura de Conceição do Araguaia	
		Projeto Leite Araguaia	
		Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)	
	Cumaru do Norte	Convênio com a Prefeitura de Cumaru do Norte	
	Floresta do Araguaia	Convênio com a Prefeitura de Floresta do Araguaia	
	Pau D'arco	Convênio com a Prefeitura Municipal de Pau D'Arco	
	Redenção	Parceria EMATER, SEDAP, SEMAS e ITERPA	
		Parceria com a Prefeitura de Redenção	
		Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)	
	Rio Maria	Convênio com a Prefeitura de Rio Maria	
	Santa Maria das Barreiras	Convênio com a Prefeitura de Santa Maria das Barreiras	
	São Félix do Xingu	Acordo com IDEFLOR-Bio	
		Prefeitura Municipal de São Félix do Xingu – Secretaria Municipal de Agricultura (SEMAGRI)	
ATER para a Sustentabilidade de UFPA na Cadeia Produtiva do Cacao no Estado do Pará /EMATER/CEPLAC/SEDAP			
Sapucaia	Convênio com a Prefeitura de Sapucaia		

(continua)

(continuação)

Região de Integração	Município	Descrição
Araguaia	Sapucaia	Acordo com IDEFLOR-Bio
	Tucumã	ATER para a Sustentabilidade de UFPA na Cadeia Produtiva do Cacau no Estado do Pará/ EMATER/ CEPLAC/ SEDAP
		Convênio com a Prefeitura de Tucumã
		Parceria Interinstitucional do Governo do estado: Projeto Territórios Sustentáveis PA279
	Xinguara	Convênio com a Prefeitura de Xinguara
Baixo Amazonas	Alenquer	Convênio Banco do Brasil, Banpará, Banco da Amazônia, Caixa Econômica
Baixo Amazonas	Alenquer	Parceria com ASPROEXPA
		Parceria com STTR
		Parceria i com sinpra
		Acordo com PREFEITURA de Alenquer
	Almeirim	Convênio Fundação Jarí
		Convênio Banco do Brasil, Banpará, Banco da Amazônia, Caixa Econômica
		Acordo com Colônia de Pescadores Z-33
		Acordo STTR
		Acordo Prefeitura Municipal
	Monte Alegre	IDEFLOR BIO
		Acordo com STTR
		Banco do Brasil
		Banco do Estado do Pará
		Banco da Amazônia
		Caixa Econômica Federal
	Prainha	Parceria com a Prefeitura de Prainha
		Acordo com IDEFLOR-Bio e Prefeitura Municipal de Prainha
		Parceria com a Colônia de Pescadores Z-31 de Prainha
		Parceria com STTR de Prainha
		MDA e Secretaria da Agricultura Familiar
	Belterra	Parceria com a Prefeitura de Belterra
		Parceria com Secretaria de Educação
		TCT 015/ 2022 Emater-Pa/ Icmbio - Flona do Tapajós

(continua)

(continuação)

Região de Integração	Município	Descrição
Baixo Amazonas	Belterra	Resex Tapajós/Arapiuns
	Curuá	Parceria com o STTR
		Parceria com a Z-66
		ACT INCRA
	Faro	Prefeitura Municipal de Faro
		Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais
		Colônia de pescadores Z76
		Associação Comunitária do Aibi
		Grupo de Alunos EJA Campo
		Paróquia São João Batista/ Diocese de Óbidos
		Juruti
	Termo de Cooperação Téc. com a Associação Acoglec	
	Baixo Amazonas	Juruti
Parceria com IBGE		
Mojuí dos Campos		Termo cooperação Técnica com a Prefeitura Mojuí dos Campos
		Parceria com o STTR de Mojuí dos Campos
Óbidos		COLÔNIA Z- 19
		Associação de Pescadores AACEPAMO
		Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento do Município
		Associação de Mulheres
Oriximiná		Acordo com Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLORBIO
		Parceria com a Prefeitura Municipal de Oriximiná
		Parceria com a Equipe de Conservação da Amazônia – ECAN
		Parceria com Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Oriximiná-S.T.T.R.O.

(continua)

(continuação)

Região de Integração	Município	Descrição
Baixo Amazonas	Oriximiná	Parceria com Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Município de Oriximiná - ARQMO
	Santarém	Convênio com a Prefeitura de Santarém
		Resex Tapajós/Arapiuns
		TCT 015/ 2022 Emater-Pa/ Icmbio - Flona do Tapajós
	Terra Santa	Parceria Integração EMATER-ADEPARÁ
Parceria STTR		
Carajás	Bom Jesus do Tocantins	Parceria com a prefeitura
	Brejo Grande do Araguaia	Termo de Cooperação Técnica com a Prefeitura de Brejo Grande do Araguaia
	Canaã dos Carajás	Termo de Cooperação Técnica com a Prefeitura de Canaã dos Carajás
	Eldorado do Carajás	Termo de Cooperação Técnica com a Prefeitura de Eldorado dos Carajás
	Marabá	Termo de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal de Marabá
		CRT/MB 24000/2005
		Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)
	Palestina do Pará	Termo de Cooperação Técnica com a Prefeitura de Palestina do Pará
		Parceria com a mineradora Globo Verde
Parauapebas	Termo de Cooperação Técnica com a Prefeitura de Parauapebas	
Carajás	Parauapebas	Parceria UFRA
		Parceria SEBRAE
	Piçarra	Parceria com a Prefeitura Municipal
	São Domingos do Araguaia	Parceria com a Prefeitura de São Domingos do Araguaia
	São Geraldo do Araguaia	Termo de Cooperação Técnica com a Prefeitura de São Geraldo do Araguaia
		Acordo com IDEFLOR-Bio
São João do Araguaia	Parceria com a Prefeitura de São João do Araguaia	
Guajará	Ananindeua	Parceria com CEPLAC

(continua)

(continuação)

Região de Integração	Município	Descrição
Guajará	Belém	Termo de Coop. Técnica Fed. Das Com. Terapêuticas e demais ONGs antidrogas do Pará.
		Acordo de Cooperação Técnica Instituto Manguezal
	Benevides	Acordo de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal de Benevides
		Secretaria Municipal de Meio Ambiente
		Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Benevides
	Marituba	TCT Prefeitura Municipal de Marituba.
		TCT CESH
	Santa Bárbara do Pará	Parcerias (Sindicato dos Trabalhadores e Produtores; Associações; Cooperativas)
		Termo de Convenio Prefeitura Municipal de Santa Bárbara do Pará
	Guamá	Castanhal
ACT Companhia Têxtil de Castanhal		
Colares		Parceria com a Prefeitura Municipal de Colares
Igarapé-Açu		Parceria com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Igarapé-Açu – CMDRS
		Parceria com a Prefeitura Municipal de Igarapé-Açu
Inhangapi		Convênio com a Prefeitura Municipal de Inhangapi
Magalhães Barata		Acordo de cooperação ACT/PMV
		ACT/Fomento Produtivo
Maracanã		ACT Programa Municípios Verdes - PMV
Santa Izabel do Pará		Termo de Cooperação Técnica com o SINPRIZ
		Acordo de cooperação ACT PMV-CAR
		Parceria com a Prefeitura Municipal (SEMAGRI/SEMA/SEMED)
		COHAB
		CONAB
		Equatorial
CEPLAC		

(continua)

continuação)

Região de Integração	Município	Descrição
Guamá	Santa Izabel do Pará	Universidades, Instituto Federal de Ensino de Castanhal e Escola Estad. de Ens. Profissionalizante "Albertina Leitão"
	Santa Maria do Pará	Convênio com a Prefeitura de Santa Maria do Pará
	São Caetano de Odivelas	Parceria com a Prefeitura Municipal de São Caetano de Odivelas
		Parceria com IDEFLORBIO
		Parceria com Sindicato de Trabalhadores Rurais - STTR
		Convênio com o BASA, Banco do Brasil e BANPARÁ
		Parceria com a Associação de Comerciantes de São Caetano de Odivelas
	São João da Ponta	Parceria entre a EMATER e STTR, SEMMA e SEMAP.
		Parceria entre a Prefeitura Municipal de São João da Ponta
		Fomento Produtivo Rural
	Terra Alta	ACT Programa Municípios Verdes - PMV
		Prefeitura Municipal de Terra Alta (parceria)
	Vigia	Parceria com a Prefeitura de Vigia e sua secretaria
São Domingos do Capim	Parceria com a Prefeitura de São Domingos do Capim	
Guamá	São Miguel do Guamá	Acordo de Cooperação ACT PMV- CAR
		Convênio com a Prefeitura de São Miguel do Guamá
Lago de Tucuruí	Breu Branco	Termo de cooperação técnica com a Prefeitura de Breu Branco/EMATER.
		Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)
	Goianésia do Pará	Termo de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal de Goianésia do Pará

(continua)

(continuação)

Região de Integração	Município	Descrição
Lago de Tucuruí	Goianésia do Pará	Parceria com a Casa Civil do Governo do Estado do Pará
	Itupiranga	Termo de Cooperação Técnica com a Prefeitura Município de Itupiranga, através do termo de Cooperação Técnica nº 003/2021
		Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)
	Jacundá	Sem Parcerias firmadas
	Nova Ipixuna	Termo de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal de Nova Ipixuna - PA
		Parceria com Ideflor Bio
	Novo Repartimento	Termo de Cooperação Técnica com a Prefeitura de Novo Repartimento
	Tucuruí	Termo de Cooperação Técnica com a Prefeitura de Tucuruí
		Parceria com Ideflor Bio
		Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)
Marajó	Cachoeira do Arari	Acordo com a Prefeitura de Cachoeira do Arari
	Chaves	Parceria com Associação de pequenos produtores de Chaves.
		Parceria com Sindicato dos trabalhadores rurais de Chaves
		Parceria com Associação de Pescadores de Chaves.
		Parceria com ADEPARA
	Muaná	Parceria com a Prefeitura de Muaná
		Programa Municípios Verdes
	Ponta de Pedras	Convênio com a Prefeitura de Ponta de Pedras (Termo de Cooperação Técnica)
	Salvaterra	Parceria com a Prefeitura Municipal de Salvaterra
		Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)
Parceria com SEDAP		
Santa Cruz do Arari	Parceria com a Prefeitura de Santa Cruz do Arari	

(continua)

(continuação)

Região de Integração	Município	Descrição
Marajó	Soure	Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)
	Afuá	EMBRAPA
		Acordo com IDEFLOR-Bio
		Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)
	Anajás	Acordo com a Prefeitura Municipal de Anajás
		SENAR
	Bagre	Convênio com a Prefeitura de Bagre
		Colônia de Pescadores Artesanais Z-35 de Bagre
		Associação de Pescadores artesanal
		Associação de Produtores Rurais
		Associação de Produtores Rurais Ribeirinhos e Extrativistas de Bagre
		Sindicato de Trabalhadores e trabalhadoras rurais de Bagre
		Contrato 06/2011- INCA SR 01
		Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)
	Breves	Convênio com a Prefeitura Municipal de Breves
		Acordo com STTR e SPR
		IFPA
	Curralinho	ACT 002/2018 NEPMV/EMATER-PARÁ
		Prefeitura Municipal de Curralinho
		STTR
		ICMBIO
		SEDAP/ CODETEM
		Colônia de pescadores
		Adepará
	Gurupá	Convênio com a Prefeitura de Gurupá
		Parceria com ICMBio
		Parceria com STTR
Melgaço	Convênio com a Prefeitura de Melgaço	
	Contrato 01/2012 INCRA SR 01	

(continua)

(continuação)

Região de Integração	Município	Descrição	
Marajó	Portel	Convênio com a Prefeitura de Portel	
		ADEPARÁ	
	São Sebastião da Boa Vista	Convênio com a Prefeitura	
		ICMBIO	
		STTR	
Rio Caeté	Augusto Corrêa	Parceria com a Prefeitura Municipal de Augusto Corrêa.	
		Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)	
	Bonito	Parceria com a Prefeitura Municipal de Bonito	
Rio Caeté	Bragança	Parceria com PMV	
		Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)	
	Capanema	Convênio com a Prefeitura de Capanema	
		ACT - SEMMA	
		Parceria SEMAGRI	
			Parceria SEDAP
			Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)
	Cachoeira do Piriá	Termo de cooperação técnica com a Prefeitura	
	Nova Timboteua	Parceria com a Prefeitura de Nova Timboteua.	
	Peixe-Boi	Parceria com a Prefeitura – Prédio cedido	
	Primavera	Parceria com o STTR-Primavera	
	Quatipuru	Acordo de Cooperação Técnicas com Prefeitura Municipal de Quatipuru	
	Salinópolis		Parceria STTR-SALINOPOLIS
			Parceria COLONIA DE PESCADOES
		ACT/FOMENTO - 2018	
		Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)	
Santa Luzia do Pará	Termo de convênio de cooperação técnica nº 021/2017 Emater/Prefeitura Municipal de Santa Luzia de Pará.		

(continua)

(continuação)

Região de Integração	Município	Descrição	
Rio Caeté	Tracuateua	Prefeitura Municipal de Tracuateua	
	Viseu	ACT/FOMENTO - 2018	
		Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)	
Rio Capim	Abel Figueiredo	Parceria com a Prefeitura de Abel Figueiredo	
	Rondon do Pará	Parceria com a Prefeitura de Rondon do Pará	
		Parceria com SEBRAE	
		Parceria com a ADEPARA	
	Ourém	Parceria com a Prefeitura de Ourém	
	Bujaru	Convênio com a Prefeitura de Bujaru	
		Parceria com o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Bujaru	
		Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)	
	Concórdia do Pará	ACT Programa Municípios Verdes - PMV	
		Parceria com Prefeitura Municipal de Concórdia	
	Tomé-Açu	Convênio com a Prefeitura de Tomé-Açu	
		ACT PMV- CAR	
		Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)	
	Aurora do Pará	Convênio com a Prefeitura de Aurora do Pará	
		SIPRA (Sindicato de Produtores Rurais de Aurora do Pará), STTR.	
		Banco do Brasil, Banco da Amazônia, BANPARA.	
	Capitão Poço	Contrato 05/2011 INCA SR 01	
	Dom Eliseu	Apoio da Prefeitura de Dom Eliseu	
		Programa de Fomento as Atividades Produtivas Rurais	
		Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)	
Contrato 02/2011 INCRA SR01			

(continua)

(continuação)

Região de Integração	Município	Descrição	
Rio Capim	Ipixuna do Pará	Parceria com a Prefeitura Municipal de Ipixuna do Pará	
	Irituia	Acordo de Cooperação ACT PMV- CAR	
	Mãe do Rio	Parceria com a Prefeitura de Municipal de Mãe do Rio	
		Acordo de Cooperação PMV	
		ACT Fomento 2018	
		Programa Fomento Produtivo (ACT FOMENTO II)	
	Ulianópolis	Termo de coop. Téc. com a Pref. Municipal de Ulianópolis	
		Contrato 02/2011 INCRA SR01	
Tapajós	Aveiro	Convênio com a Prefeitura de AVEIRO	
	Itaituba	Convênio com o Banco da Amazônia	
		ACT Fomento	
	Jacareacanga	Convênio com a Prefeitura de Jacareacanga	
	Novo Progresso	Convênio com a Prefeitura de Novo Progresso	
		Acordo de Cooperação 02/2017 - SEDAP	
		Parceria com a prefeitura municipal de Rurópolis	
	Rurópolis	Convênio com o Banco da Amazônia	
		ACT Fomento	
		Parceria com o IBGE	
		Parceria com os sindicatos do município (SINPRUR, SINTRAF E STTR)	
	Trairão	Termo de Cooperação Técnica Prefeitura Municipal de Trairão	
		Convênio Sicredi	
Parceria com CEPLAC			
Tocantins	Oeiras do Pará	Acordo de Cooperação Técnica com Prefeitura Municipal de Oeiras do Para	
		Parceria com Banco da Amazônia	

(continua)

(continuação)

Região de Integração	Município	Descrição	
Tocantins	Oeiras do Pará	Parceria com APRESAP	
		Parceria com ATRABOP	
		Parceria com SEMMA	
		Parceria com BANPARA	
		Parceria com STTR OEIRAS	
		Parceria com RESEX Arioca Pruana	
		Parceria com Colônia de Pescadores Z 50	
		Parceria com Grupo de Mulheres da Estrada Baixa	
		Parceria com SENAR	
	Abaetetuba	Convênio com o BASA	
		Convênio com o Banco do Brasil	
	Acará	Convênio com a Prefeitura de Municipal de Acará	
		FUNCACAU	
	Baião	Convênio com a Prefeitura de Baião	
		Convênio com o Banpará	
		Convênio com o Banco do Brasil	
		Convênio com o Banco da Amazônia	
		Convênio SICREDI	
	Barcarena	Convênio com a Prefeitura de Barcarena	
	Cametá	Acordo de Cooperação Técnica com a Prefeitura de Cametá	
	Igarapé-Miri	Programa Municípios Verdes-PMV	
		Parceria com a Prefeitura de Igarapé-Miri	
	Limoeiro do Ajurú	Agentes Financeiros	
Mocajuba	Parceria com CEPLAC		
	Convênio com o Banpará		
Tocantins	Mocajuba	Convênio com o Banco do Brasil	
		Convênio com o Banco da Amazônia	
		Convênio SICREDI	
	Moju	Convênio com a Prefeitura de Moju	

(continua)

(continuação)

Região de Integração	Município	Descrição	
Tocantins	Moju	Acordo com IDEFLOR-Bio	
	Tailândia	Convênios Agentes Financeiros	
		Contrato 04/2011 INCRA SR 01	
Xingu	Altamira	Convênio com a Prefeitura de Altamira-PA	
		Convênio com o FUNCACAU	
		Convênios com o PDRSX	
	Anapu	Elaboração de Licença Ambiental Rural - LAR de propriedades no município de Anapu	
		ATER integral para cadeia produtiva do cacau – Projeto FUNCACAU	
	Brasil Novo	Projeto aprovado edital 2017 no Plano de desenvolvimento rural sustentável do Xingu PDRS Xingu	
		Termo de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal de Brasil Novo	
		Projeto aprovado edital 2017 no Plano de desenvolvimento rural sustentável do Xingu PDRS Xingu	
	Medicilândia	Parceria Norte Energia via PDRSX	
	Pacajá	Elaboração de Licença Ambiental Rural - LAR de propriedades no município de Anapu – PA	
		ATER integral para cadeia produtiva do cacau – Projeto FUNCACAU	
		Convênio com Prefeitura Municipal de Pacajá	
	Porto de Moz	Parceria Norte Energia via PDRSX	
	Senador José Porfírio	Projeto aprovado edital 2017 no Plano de desenvolvimento rural sustentável do Xingu PDRS Xingu	
		Projeto aprovado edital 2017 no Plano de desenvolvimento rural sustentável do Xingu PDRS Xingu	
		Convênio Mapa 761392/2011	
	Uruará	Projeto elaboração de licença ambiental financiado pelo plano de desenvolvimento regional do Xingu PDRSX	
Projeto expansão da cultura do açaí irrigado financiado pelo plano de desenvolvimento regional do Xingu PDRSX			

(continua)

(conclusão)

Região de Integração	Município	Descrição	
Xingu	Vitória do Xingu	Parceria com a Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu	
		Parceria com IDEFLOR-Bio	
		Projeto 276/2017 Expansão da Cultura do Açaí Irrigado Instrumento Específico com PDRS Xingu	
		Projeto 271/2017 Elaboração de Licença Ambiental Rural de propriedades no município de Vitória do Xingu Instrumento Específico com PDRS Xingu	
	Placas	Convênio com a Prefeitura de Placas	
		Parceria IDEFLOR-Bio	
		Parceria com o Banco da Amazônia.	
		Acordo de Cooperação 02/2017-SEDAP	
		Parceria com o IBGE	